

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	103
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2020	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2020	Ordinária		0,02393
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2020	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2020	Preferencial		0,02393

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	38.614.705	35.270.442
1.01	Ativo Circulante	25.035.585	23.371.214
1.01.01	Disponibilidades	293.824	357.331
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.879.540	5.546.407
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	6.612.801	4.223.649
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.033.069	992.662
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	233.670	330.096
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	570.806	364.902
1.01.03.01	Carteira Própria	83.091	140.733
1.01.03.02	Vinculados as Operações Compromissadas	224.388	192.481
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	261.032	29.416
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	2.295	2.272
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82.064	68.508
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.639	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	78.940	67.220
1.01.04.03	Correspondentes	485	1.288
1.01.06	Operações de Crédito	9.209.887	9.065.465
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	84.244	80.320
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	9.782.190	9.596.635
1.01.06.04	Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-656.547	-611.490
1.01.08	Outros Créditos	6.876.502	7.852.762
1.01.08.01	Avais e Fianças Horados	0	1.015
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	2.380.579	1.444.563
1.01.08.03	Rendas a Receber	20.254	20.373
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	13.127	12.207
1.01.08.05	Outros Créditos Diversos	4.613.699	6.530.162
1.01.08.06	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-151.157	-155.558
1.01.09	Outros Valores e Bens	122.962	115.839
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	124.688	117.161
1.01.09.02	Provisões para perdas com BNDU	-9.114	-8.337
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	7.388	7.015
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.171.476	10.518.329
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.542	10.806
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.542	10.806
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.585.849	1.448.907
1.02.02.01	Carteira Própria	1.159.597	1.032.483
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	30.039	0
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.072.761	111.650
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	323.452	304.774
1.02.05	Operações de Crédito	7.140.035	6.751.630
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	97.448	111.942
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	7.600.580	7.145.181
1.02.05.03	Prov. p/ Operações de Crédito de Liq. Duvidosa	-557.993	-505.493
1.02.07	Outros Créditos	2.425.605	2.288.760
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	21.323	0
1.02.07.02	Outros Créditos Diversos	2.404.506	2.289.072

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.07.03	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-499	-579
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	275	267
1.02.08	Outros Valores e Bens	16.445	18.226
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	16.445	18.226
1.03	Ativo Permanente	1.407.644	1.380.899
1.03.01	Investimentos	1.340.370	1.312.983
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.337.032	1.310.097
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.338	2.886
1.03.02	Imobilizado de Uso	67.274	67.916
1.03.02.02	Outros Imobilizações de Uso	106.391	104.537
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-39.117	-36.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	38.614.705	35.270.442
2.01	Passivo Circulante	17.430.122	15.208.437
2.01.01	Depósitos	4.291.149	4.370.951
2.01.01.01	Depósitos à Vista	927.300	1.082.182
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	483.228	221.833
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.871.924	3.050.335
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	8.697	16.601
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	3.690.695	2.517.947
2.01.02.01	Carteira Própria	258.586	192.448
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	3.432.109	2.325.499
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.262.334	4.975.041
2.01.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	581.000	601.114
2.01.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	706.988	759.743
2.01.03.03	Letras Financeiras	3.958.082	3.610.758
2.01.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	16.264	3.426
2.01.04	Relações Interfinanceiras	8.504	1.609
2.01.05	Relações Interdependências	109.402	143.269
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.369.451	1.141.272
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.369.451	1.141.272
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	107.482	118.070
2.01.07.01	BNDES	66.968	77.308
2.01.07.02	FINAME	40.514	40.762
2.01.09	Outras Obrigações	2.591.105	1.940.278
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	3.406	8.988
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	1.915.071	817.802
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	65.985	207.445
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	245.727	541.450
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	31.249	7.776
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	118.387	27.019
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	211.280	329.798
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.254.997	16.330.014
2.02.01	Depósitos	4.528.175	4.024.383
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	235.676	26.533
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	4.292.499	3.997.850
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.701.228	7.654.211
2.02.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	240.410	244.784
2.02.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	21.197	23.538
2.02.03.03	Letras Financeiras	5.115.088	5.977.772
2.02.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	2.324.533	1.408.117
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.618.182	2.320.915
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	2.618.182	2.320.915
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	88.152	107.146
2.02.07.01	BNDES	21.463	33.317
2.02.07.02	FINAME	66.689	73.829
2.02.09	Outras Obrigações	2.319.260	2.223.359
2.02.09.01	Carteira de Câmbio	21.190	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	275.927	217.930
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.382	73.956
2.02.09.04	Outras Obrigações Diversas	1.809.278	1.773.237
2.02.09.05	Dividas Subordinadas	210.338	158.095
2.02.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	145	141
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	32.900	36.832
2.05	Patrimônio Líquido	3.896.686	3.695.159
2.05.01	Capital Social Realizado	3.557.260	2.253.595
2.05.01.01	Capital Social	3.557.260	2.253.595
2.05.02	Reservas de Capital	279	1.142
2.05.04	Reservas de Lucro	0	1.427.789
2.05.04.01	Legal	0	254.751
2.05.04.02	Estatutária	0	1.047.772
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	125.266
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.489	12.633
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-11.489	12.633
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	350.636	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.459.196	908.265
3.01.01	Operações de crédito	975.925	785.359
3.01.03	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	130.280	117.683
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.295.621	-41.517
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	55.342	42.964
3.01.06	Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	2.028	3.776
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.727.143	-433.369
3.02.01	Operações de captação no mercado aberto	-740.659	-283.326
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-832.811	-24.656
3.02.04	Operações de venda e transferência de ativos financeiros	-1.009	-2.579
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-152.664	-122.808
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	732.053	474.896
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-103.115	-149.664
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	58.953	43.043
3.04.02	Despesas de Pessoal	-101.366	-82.458
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-153.486	-127.125
3.04.04	Despesas Tributárias	-47.310	-33.889
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	159.189	98.467
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-54.718	-72.516
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	35.623	24.814
3.05	Resultado Operacional	628.938	325.232
3.06	Resultado Não Operacional	-2.440	-61
3.06.01	Receitas	2.596	3.742
3.06.02	Despesas	-5.036	-3.803
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	626.498	325.171
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-152.830	-104.316
3.09	IR Diferido	-49.318	14.446
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-28.470	-19.663
3.10.01	Participações	-28.470	-19.663
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	395.880	215.638
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,20940	0,11410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	395.880	215.638
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.122	8.142
4.03	Resultado Abrangente do Período	371.758	223.780

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64.021	1.371.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	498.220	352.734
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-562.241	1.018.446
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.111	-545
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.072.454	-577.028
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	116.287	21.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.122.609	815.520
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.585.577	2.166.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.708.186	2.981.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.253.595	1.142	0	1.427.789	0	12.633	3.695.159
5.03	Saldo Ajustado	2.253.595	1.142	0	1.427.789	0	12.633	3.695.159
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	395.880	0	395.880
5.05	Destinações	0	0	0	-125.266	-45.244	0	-170.510
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-125.266	0	0	-125.266
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-45.244	0	-45.244
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	279	0	0	0	-24.122	-23.843
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	279	0	0	0	-24.122	-23.843
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.303.665	-1.142	0	-1.302.523	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.557.260	279	0	0	350.636	-11.489	3.896.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.253.595	0	0	979.426	0	4.017	3.237.038
5.03	Saldo Ajustado	2.253.595	0	0	979.426	0	4.017	3.237.038
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	215.638	0	215.638
5.05	Destinações	0	0	0	0	-54.794	0	-54.794
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-54.794	0	-54.794
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	8.142	8.142
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	8.142	8.142
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.142	0	0	0	0	1.142
5.13	Saldo Final	2.253.595	1.142	0	979.426	160.844	12.159	3.407.166

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.467.517	854.391
7.01.01	Intermediação Financeira	2.459.196	908.265
7.01.02	Prestação de Serviços	58.953	43.043
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-152.664	-122.808
7.01.04	Outras	102.032	25.891
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.574.479	-310.561
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.852	-120.683
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.910	-19.807
7.03.02	Serviços de Terceiros	-120.942	-100.876
7.04	Valor Adicionado Bruto	746.186	423.147
7.05	Retenções	-2.634	-2.526
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.634	-2.526
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	743.552	420.621
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.623	24.814
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.623	24.814
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	779.175	445.435
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	779.175	445.435
7.09.01	Pessoal	113.854	89.089
7.09.01.01	Remuneração Direta	66.942	54.063
7.09.01.02	Benefícios	43.480	32.163
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.432	2.863
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265.439	136.791
7.09.02.01	Federais	261.267	132.805
7.09.02.02	Estaduais	450	131
7.09.02.03	Municipais	3.722	3.855
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.002	3.917
7.09.03.01	Aluguéis	4.002	3.917
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	395.880	215.638
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.244	54.794
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	350.636	160.844

Comentário do Desempenho

Principais medidas implementadas na gestão das operações e suporte aos colaboradores do Daycoval frente à Pandemia Covid-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabaram atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que se reúne diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e, desde o final de março/2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando:

- ✓ **Comunicação contínua e transparente desde o início da Pandemia com colaboradores;**
- ✓ **Guias voltadas para cuidados com a saúde, prevenção e bem estar dos colaboradores;**
- ✓ **Intensificação do trabalho em Home-Office, via acesso remoto por meio de computadores (laptops);**
- ✓ **Orientação sobre melhores práticas para trabalho em casa;**
- ✓ **Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;**
- ✓ **Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que apresentarem os sintomas da Covid-19;**
- ✓ **Revezamento de equipes nas dependências do Banco, adotando condutas de distanciamento e precaução;**
- ✓ **Antecipação da campanha interna de vacinação contra gripe H1N1;**
- ✓ **Higienização profissional das dependências do Banco;**
- ✓ **Lives com a Diretoria Executiva;**
- ✓ **Foco em operações de crédito com garantia.**

Comentário do Desempenho COVID 19 | Campanhas

UNIDOS PELO BEM



O Banco tem operado em um novo formato e com a mesma dedicação dos colaboradores. As equipes continuam unidas mesmo separadas fisicamente.

CONEXÃO DO BEM



Conexão do Bem Daycoval

SUA DOAÇÃO VALE POR 3

Ajude a combater o coronavírus e seus efeitos na saúde e na economia. A cada máscara doada, o Banco Daycoval doa mais duas.

Com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos serão utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS



O Daycoval esteve junto com o cantor Bell Marques na doação de alimentos, garantindo uma tonelada de alimentos!

É mais uma das iniciativas solidárias do Daycoval

Principais Eventos

Manutenção do Capital e Liquidez

Emissão de Letras Financeiras

- Em 19 de fevereiro de 2020, o Banco emitiu **Letras Financeiras com vencimento perpétuo** no montante de **R\$ 50 milhões**, as quais passaram a compor o Capital Complementar (Nível I) a partir de 15 de abril de 2020.
- Em 15 de abril de 2020, o Banco emitiu **Letras Financeiras com vencimento perpétuo** no montante de **R\$ 240,0 milhões**, que encontram-se submetidas à autorização do BACEN para compor o Capital Complementar (Nível I)
- Ambas foram realizadas com recursos dos acionistas.

Caixa Livre

R\$ 4,4 bilhões no 1T20

Provisão Adicional Covid 19

R\$ 154,3 milhões

Frente ao cenário econômico adverso e com objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela Pandemia, o Banco constituiu, em 31.03.2020, provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 154,3 milhões, atingindo saldo total de R\$ 444,4 milhões de provisão adicional.

Cancelamento do IPO

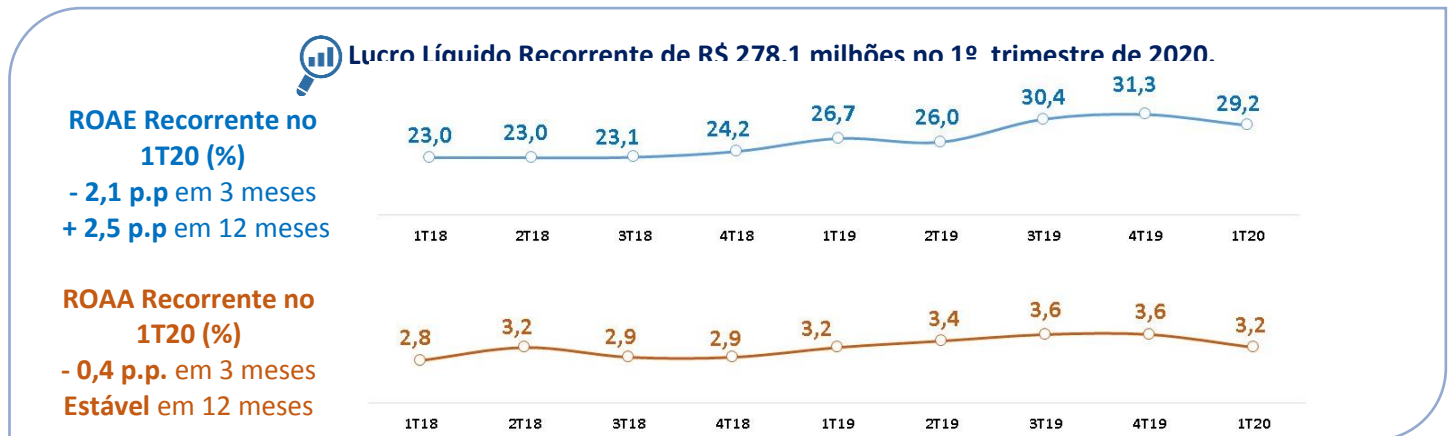
O Banco Daycoval, tendo em vista as atuais condições desfavoráveis do mercado de capitais nacional e internacional, protocolou perante a CVM e B3, em 15 de abril de 2020, pedidos de cancelamento:

- do registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações preferenciais e de conversão de categoria de emissor de valores mobiliários para categoria "A"; e
- o pedido de cancelamento de listagem no segmento de negociação Nível 2, o qual estava condicionado à realização da Oferta.

Comentário do Desempenho

Rentabilidade

Apesar das incertezas macroeconômicas, o trabalho que desempenhamos nos últimos anos com o intuito de fortalecimento da nossa empresa, somado à sólida posição de capital e liquidez, nos prepara para fazer frente aos desafios impostos.



O **Lucro Líquido Recorrente** alcançou R\$ 278,1 milhões, crescimento de 24,0% em doze meses e redução de 3,5% em relação ao trimestre anterior. Essa redução no trimestre é motivada pela provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 119,7 milhões, realizada durante o trimestre.

Nesse trimestre tivemos o impacto positivo da marcação a mercado do *hedge* sobre as captações externas e operações de crédito, de R\$ 73,2 milhões. No 4T19, esse efeito havia sido negativo, de R\$ 23,0 milhões e a apreciação do dólar frente ao real gerou variação positiva decorrente da subsidiária em Cayman.

Não efetuamos marcação a mercado nas captações externas que não são objeto de *hedge accounting*. Contudo, efetuamos no seu respectivo hedge, por esse motivo consideramos esta marcação a mercado como não recorrente.

Comentário do Desempenho

Indicadores Recorrentes (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Lucro Líquido Contábil	395,9	373,2	6,1%	215,6	83,6%
(-) Hedge MTM - Captações Exterior e Operações de Crédito	73,2	(23,0)	n.a.	(9,6)	n.a.
(-) Variação Cambial - Equivalência - Branch	44,6	(6,0)	n.a.	0,9	n.a.
(-) Majoração da alíquota da CSLL no Crédito Tributário	-	114,1	n.a.	-	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	278,1	288,1	-3,5%	224,3	24,0%
ROAE Recorrente (%)	29,2%	31,3%	-2,1 p.p	26,7%	2,5 p.p
ROAA Recorrente (%)	3,2%	3,6%	-0,4 p.p	3,2%	0,0 p.p
Índice de Eficiência Recorrente (%)	28,2%	28,8%	-0,6 p.p	27,2%	1,1 p.p

O **Lucro Líquido** atingiu R\$ 395,9 milhões, crescimento de 83,6% em doze meses e 6,1% em relação ao trimestre anterior, com um novo cenário para os próximos trimestres. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) foi de 41,6% no trimestre, 15,9 p.p acima do 1T19.

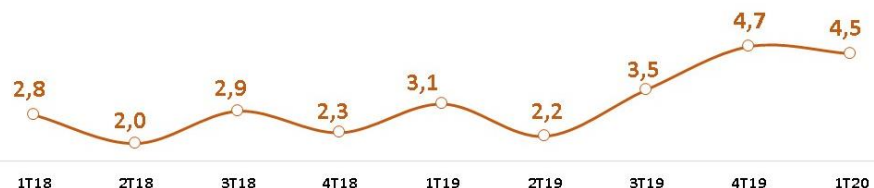


Lucro Líquido de R\$ 395,9 milhões no 1º trimestre de 2020.

ROAE no 1T20 (%)
+ 1,0 p.p em 3 meses
+ 15,9 p.p em 12 meses

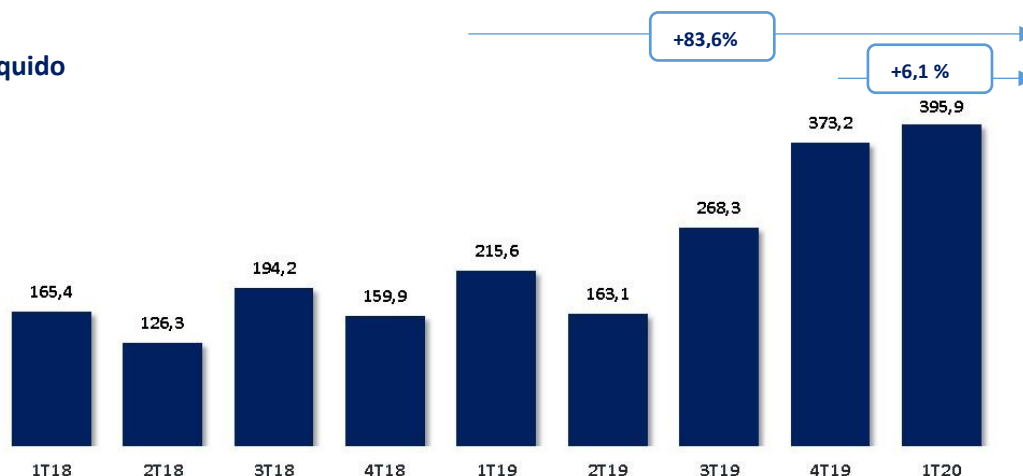


ROAA no 1T20 (%)
- 0,2 p.p. em 3 meses
+ 1,4 p.p. em 12 meses



Lucro Líquido

R\$ milhões



Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM –AR)

NIM - AR de 13,4% no 1T20
- 0,7 p.p em 3 meses
+ 0,2 p.p. em 12 meses



Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial	1.038,2	824,8	25,9%	723,1	43,6%
Hedge MTM - Captações Exterior e Operações de Crédito	132,2	(41,8)	n.a.	(15,9)	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	906,0	866,6	4,5%	739,0	22,6%
Ativos Remuneráveis Médios	31.175,2	28.301,0	10,2%	25.369,7	22,9%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(2.713,6)	(2.434,5)	11,5%	(1.970,0)	37,7%
Ativos remuneráveis médios (B)	28.461,6	25.866,5	10,0%	23.399,7	21,6%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	13,4%	14,1%	-0,7 p.p	13,2%	0,2 p.p

Margem Financeira Líquida (NIM)

Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	770,2	568,3	35,5%	522,7	47,3%
Variação Cambial ⁽¹⁾	(0,1)	29,0	n.a.	(1,8)	-94,4%
Receita de Compra de Direitos Creditórios ⁽¹⁾	115,0	104,2	10,4%	75,6	52,1%
Ajuste de TVM ⁽¹⁾	(0,1)	-	n.a.	-	n.a.
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado	885,0	701,5	26,2%	596,5	48,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	153,2	123,3	24,2%	126,6	21,0%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado (A)	1.038,2	824,8	25,9%	723,1	43,6%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	31.175,2	28.301,0	10,2%	25.369,7	22,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.030,0	4.479,0	34,6%	5.134,4	17,4%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	2.759,1	2.094,0	31,8%	2.428,7	13,6%
Operações de Crédito (não inclui cessões e avais e fianças)	22.442,4	21.504,3	4,4%	17.548,3	27,9%
Carteira de Câmbio	(56,3)	223,7	n.a.	258,3	n.a.
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	14,0%	12,2%	1,7 p.p	11,9%	2,1 p.p

⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas/despesas operacionais.

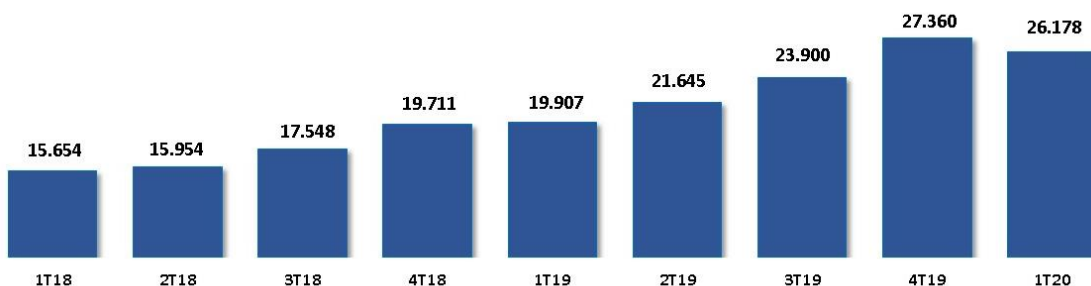
Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito Ampliada

Distribuição da Carteira

1º trimestre de 2020

Empresas	67,9%
Consignado	27,3%
Veículos	4,6%
Outros	0,2%



Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Crédito Empresas	17.778,5	19.695,6	-9,7%	13.394,6	32,7%
Capital de Giro	6.454,9	6.325,6	2,0%	4.856,6	32,9%
Compra de Direitos Creditorios	3.920,4	5.765,3	-32,0%	2.911,9	34,6%
Conta Garantida	1.689,5	1.760,9	-4,1%	1.681,8	0,5%
Comércio Exterior	1.546,5	1.738,1	-11,0%	1.185,7	30,4%
Leasing	1.252,2	1.203,8	4,0%	858,3	45,9%
BNDES	197,2	226,1	-12,8%	345,9	-43,0%
Avais e Fianças Concedidos	2.717,7	2.675,8	1,6%	1.554,4	74,8%
Crédito Consignado	7.135,8	6.483,6	10,1%	5.638,4	26,6%
Consignado	6.600,9	5.965,4	10,7%	5.217,7	26,5%
Cartão Consignado	534,9	518,2	3,2%	420,7	27,1%
Crédito Veículos/Outros	1.206,3	1.123,7	7,4%	821,1	46,9%
Crédito C.G.I.	57,1	56,7	0,7%	52,6	8,6%
Carteira de Crédito Ampliada	26.177,7	27.359,6	-4,3%	19.906,7	31,5%

A carteira de crédito alcançou R\$ 26,2 bilhões, crescimento de 31,5% em doze meses e redução de 4,3% no trimestre. O segmento crédito empresas encerrou com R\$ 17,8 bilhões, 9,7% inferior ao 4T19, motivado principalmente pela redução na linha Compra de Direitos Creditorios, que é de curto prazo. O crédito à pessoa física totalizou R\$ 8,4 bilhões em março de 2020, crescimento de 29,0% em doze meses (ou R\$ 1,9 bilhão) e 9,6% no trimestre. Destacamos o aumento no saldo de consignado.

Comentário do Desempenho

Carteira Empresas

R\$ 17,8 bilhões

- 9,7% em 3 meses
+ 32,7% em 12 meses

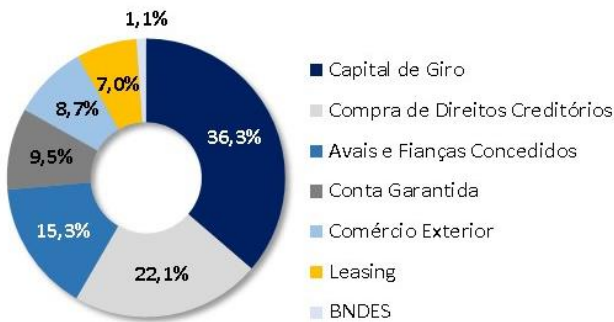
R\$ milhões



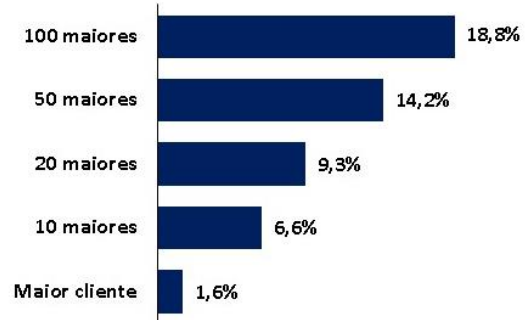
Distribuição do Crédito Empresas (R\$ milhões)

	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Capital de Giro	6.454,9	6.325,6	2,0%	4.856,6	32,9%
Compra de Direitos Creditórios	3.920,4	5.765,3	-32,0%	2.911,9	34,6%
Conta Garantida	1.689,5	1.760,9	-4,1%	1.681,8	0,5%
Comércio Exterior	1.546,5	1.738,1	-11,0%	1.185,7	30,4%
Leasing	1.252,2	1.203,8	4,0%	858,3	45,9%
BNDES	197,2	226,1	-12,8%	345,9	-43,0%
Avais e Fianças Concedidos	2.717,7	2.675,8	1,6%	1.554,4	74,8%
Total Crédito Empresas	17.778,5	19.695,6	-9,7%	13.394,6	32,7%

Breakdown por Produto (%)



Concentração do Crédito (%)



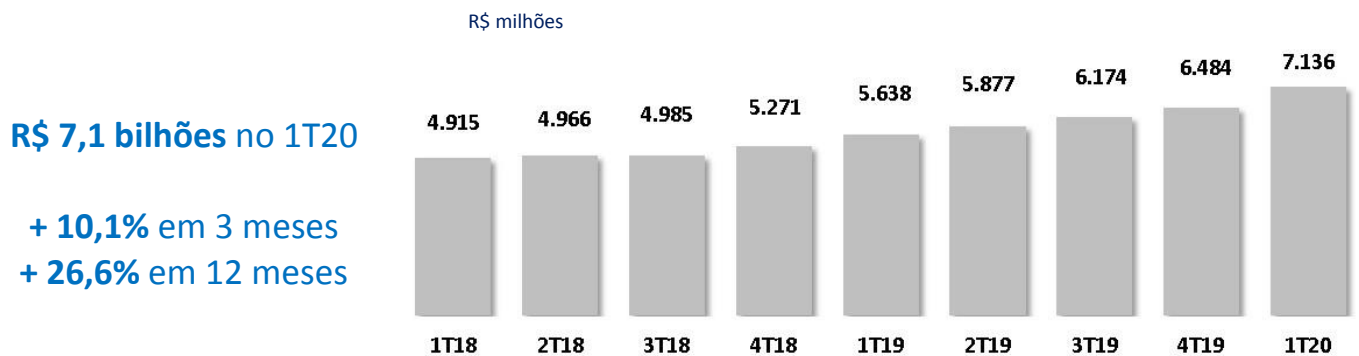
Qualidade| Carteira Empresas (R\$ milhões)

	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	150,0	117,5	27,7%	176,5	-15,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (*)	155,8	134,4	15,9%	181,6	-14,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (*)	104,5	116,3	-10,1%	111,7	-6,4%
Índices sobre carteira Empresas (%)					
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	4,6%	4,2%	0,4 p.p	6,0%	-1,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Empresas	0,8%	0,6%	0,2 p.p	1,3%	-0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira Empresas	0,9%	0,7%	0,2 p.p	1,4%	-0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas	0,6%	0,6%	0,0 p.p	0,8%	-0,2 p.p
Índices de Cobertura (%)					
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	526,6%	616,4%	-89,8 p.p	442,7%	83,9 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	785,1%	712,3%	72,8 p.p	719,8%	65,3 p.p

(*) inclusive parcelas vincendas

Comentário do Desempenho

Crédito Consignado

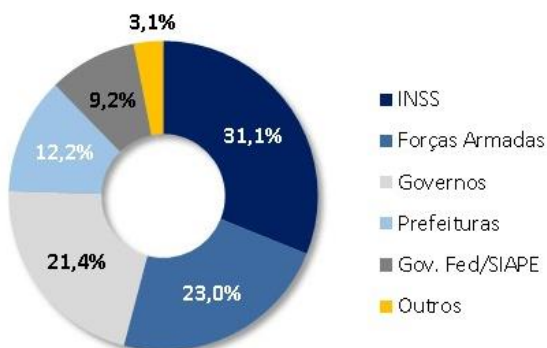


O Consignado encerrou o 1T20 com saldo de R\$ 7.135,8 milhões, crescimento de 10,1% em comparação ao 4T19 e aumento de 26,6% em comparação ao 1T19. A carteira de cartão consignado totalizou R\$ 534,9 milhões no 1T20, aumento de 3,2% em três meses e crescimento de 27,1% nos últimos 12 meses.

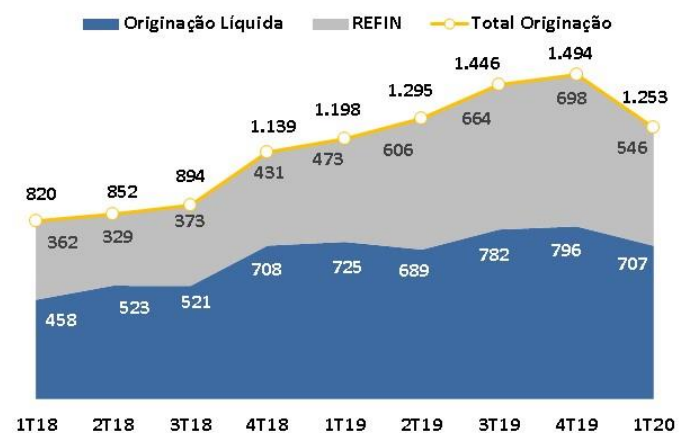
Através do APP|Consignado é possível simular e contratar empréstimos e financiamentos, refinanciamentos, acompanhar propostas e atualizações cadastrais. No 1T20 foram originados mais de R\$ 128,0 milhões por este canal.

Estamos reduzindo a originação nos convênios estaduais e municipais devido ao maior risco atrelado a disseminação da COVID-19.

Distribuição da Carteira (%)



Originação

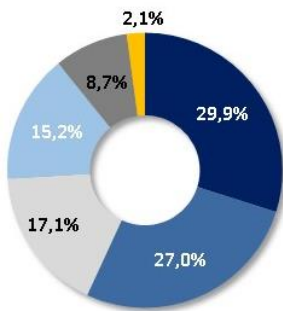


os gráficos abaixo demonstramos o Refinanciamento, onde o cliente (servidor público / aposentado do INSS) tem seu empréstimo primário quitado com o Banco e lhe é dado um novo empréstimo. Esta estratégia foi adotada pelo Banco com foco na maior margem do produto.

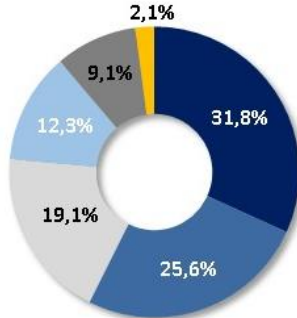
Comentário do Desempenho

Distribuição da Originação

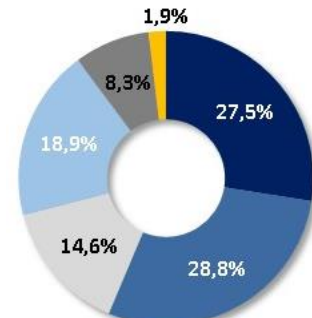
Originação Total



Originação Líquida



Originação de Refinanciamento



■ INSS ■ Forças Armadas ■ Governos ■ Prefeituras ■ Gov. Fed./SIAPE

Qualidade Carteira Consignado (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	115,8	116,5	-0,6%	63,9	81,2%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (*)	269,5	248,7	8,4%	183,5	46,9%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (*)	235,6	215,9	9,1%	147,1	60,2%
Índices sobre carteira Consignado - (%)					
Saldo de PDD/Carteira de Consignado (%)	5,8%	5,8%	0,0 p.p	5,6%	0,2 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Consignado	1,6%	1,8%	-0,2 p.p	1,1%	0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira Consignado	3,8%	3,8%	0,0 p.p	3,3%	0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado	3,3%	3,3%	0,0 p.p	2,6%	0,7 p.p
Índices de Cobertura (%)					
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	154,6%	151,7%	2,9 p.p	171,8%	-17,2 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	176,8%	174,7%	2,1 p.p	214,3%	-37,5 p.p

(*) inclusive parcelas vincendas

Novo Portal Consignado

No 1T20 foi criado Novo Portal Consignado que o Daycoval está oferecendo a seus clientes. Através deste o canal é possível formalizar um contrato de forma totalmente digital.

BancoDaycoval

Bem-vindo ao seu novo jeito de fazer negócios.

O novo portal do correspondente Daycoval chegou!

Facilidades:

✓ Integração de todos os produtos: empréstimo e cartão consignado e crédito em conta

✓ Cliente assina via whatsapp direto da sua casa

Juntos vamos mudar a forma de encantar e facilitar a vida dos nossos clientes.

Clique e acesse:

<https://youtu.be/eVo76UEwG9I>

Qualquer dúvida fale com seu gerente.

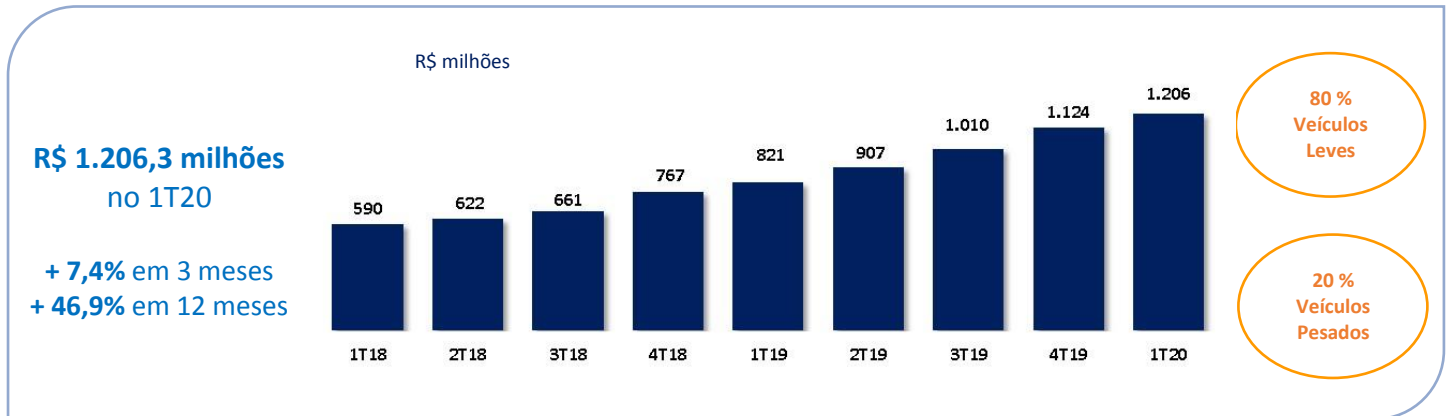
D

daycoval.com.br

PÁGINA: 21 de 106

Comentário do Desempenho

Carteira de Veículos



Esse segmento encerrou o 1T20 com saldo de R\$ 1.206,3 milhões, com crescimento de 7,4% em comparação ao 4T19 e de 46,9% em relação ao 1T19. Os veículos leves permanecem com maior participação na carteira em relação aos veículos pesados, representando 80% da carteira no 1T20. Nosso desempenho segue suportado pela plataforma + negócios que oferece melhor experiência durante a jornada do cliente.

Estamos reduzindo a originação nesse segmento, pois entendemos ser o único produto nosso atrelado ao desemprego.

Originação Total



Qualidade Carteira Veículos + Outros (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	39,2	32,6	20,2%	27,9	40,5%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (*)	116,2	89,5	29,8%	71,1	63,4%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (*)	77,4	61,7	25,4%	49,3	57,0%
Índices sobre carteira Veículos, CDC Lojista + Outros - (%)					
Saldo de PDD/Carteira de Veículos, CDC Lojista + Outros (%)	14,3%	9,9%	4,4 p.p	8,9%	5,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Veículos + Outros	3,2%	2,9%	0,3 p.p	3,4%	-0,1 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira Veículos + Outros	9,6%	8,0%	1,8 p.p	8,7%	1,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos + Outros	6,4%	5,5%	0,9 p.p	6,0%	0,4 p.p
Índices de Cobertura (%)					
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	148,5%	123,8%	24,7 p.p	102,4%	46,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	222,9%	179,6%	43,3 p.p	147,7%	75,3 p.p

(*) inclusive parcelas vindendas

Comentário do Desempenho**CGI – Crédito com Garantia de Imóvel****R\$ 57,1 milhões**
no 1T20**+ 8,6%** em 12 meses**Vantagens**

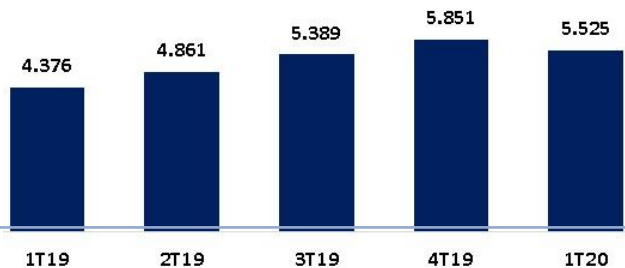
- ✓ Limite de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão;
- ✓ Crédito equivalente a até 60% do imóvel;
- ✓ Até 180 meses para pagar.

Garantias

- ✓ Ter imóvel próprio construído;
- ✓ Imóvel em nome do tomador do crédito;
- ✓ Imóvel com valor superior a R\$ 100 mil;
- ✓ Renda para aprovação do crédito composta por até 4 pessoas;
- ✓ Documentação regular.

Daycoval
ASSET MANAGEMENT

R\$ milhões

✓ **R\$ 5,5 bilhões de Ativos sob Gestão**✓ **Gerenciamento de 74 Fundos**✓ **+ de 35 mil investidores**

A Daycoval Asset Management atende clientes que buscam

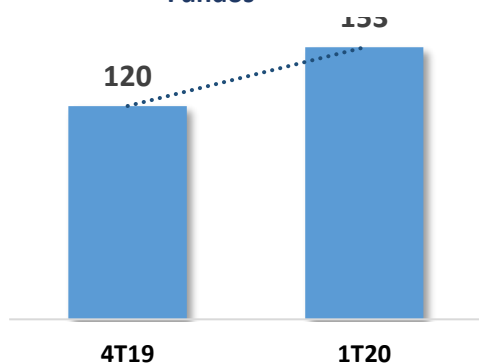
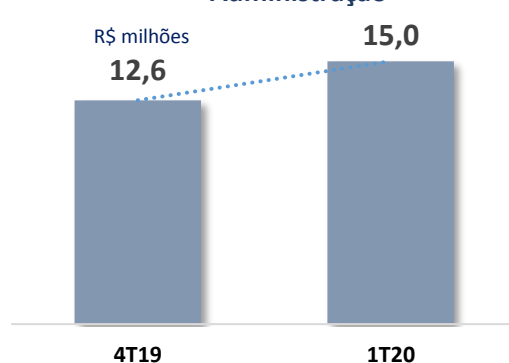
soluções sofisticadas e alinhadas ao seu perfil de investimento. Com diversas modalidades de fundos de investimentos e de produtos e serviços diferenciados, como a administração de carteiras. No 1T20 encerrou com um total de recursos administrados e/ou geridos da ordem de R\$ 5.524,7 milhões.

Atualmente realiza a gestão de 74 fundos sendo: 37 Fundos Multimercado, 11 Fundos de Renda Fixa, 12 Fundos de Ações, 7 FIDC's, 1 Fundo Imobiliário, 5 Fundos de Participação e 1 Carteira Administrada.

A receita bruta com a gestão de fundos de investimento foi de R\$ 4,8 milhões no 1T20 versus R\$ 3,8 milhões no 1T19. A Asset dispõe de uma equipe especializada de 17 colaboradores, entre traders, gestores, back office e área comercial, com profundo conhecimento de mercado.

Serviços de Custódia e Administração

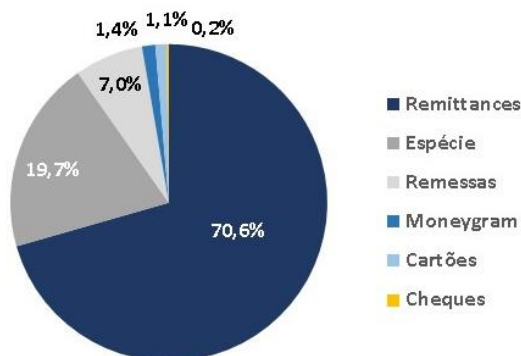
Foi ampliado o foco no segmento de serviços ao Mercado de Capitais, com novo time voltado aos segmentos de Custódia e Administração. No 1T20, o montante de serviços de Custódia e Administração (inclusive por meio da Daycoval Asset) alcançou R\$ 15,0 bilhões.

Quantidade de Fundos**Total de Serviços de Custódia e Administração**

Comentário do Desempenho

Daycoval | Câmbio

Mix de
Produtos (%)

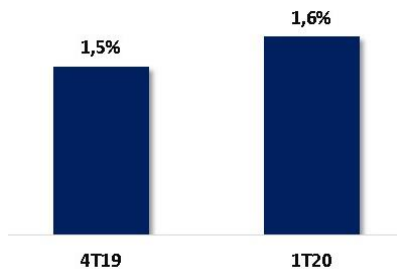


- ✓ + R\$ 1.792,6 milhões transacionado no 1º trimestre do ano;
- ✓ + 1.084 mil operações no trimestre;
- ✓ 194 Pontos de Atendimento;
- ✓ No 1T20, 79% das operações foram originadas nas lojas próprias e 21% através dos pontos correspondentes.
- ✓
- ✓ Trabalhamos com expectativa de redução elevada na receita desse produto nos próximos trimestres, pois entendemos que o setor de turismo deva ser um dos mais afetados nessa crise e provavelmente será o segmento que levará mais tempo para se recuperar.

Comentário do Desempenho

Qualidade da Carteira de Crédito

NPLs 90 dias - %



PDD/Carteira E-H - %



R\$ 154,3 milhões de provisão adicional Covid 19.

Total de R\$ 444,4 milhões de provisão adicional.

Banco Daycoval - R\$ MM

Rating	% Provisão Requerida	Carteira	%	Provisão*	
AA	0,0%	4.639,9	17,7%	-	94,5% entre AA e C
A	0,5%	8.268,7	31,6%	64,8	
B	1,0%	9.537,1	36,4%	265,8	
C	3,0%	2.307,8	8,8%	165,0	
D	10,0%	582,2	2,2%	172,4	
E	30,0%	101,0	0,4%	49,9	
F	50,0%	107,5	0,4%	74,7	
G	70,0%	41,9	0,2%	29,4	
H	100,0%	591,6	2,3%	591,6	
Total Carteira		26.177,7	100,0%	1.413,6	
Total Provisão / Carteira				5,4%	

(*) Inclui Avais e Fianças no montante de R\$ 30 milhões em 1T20.

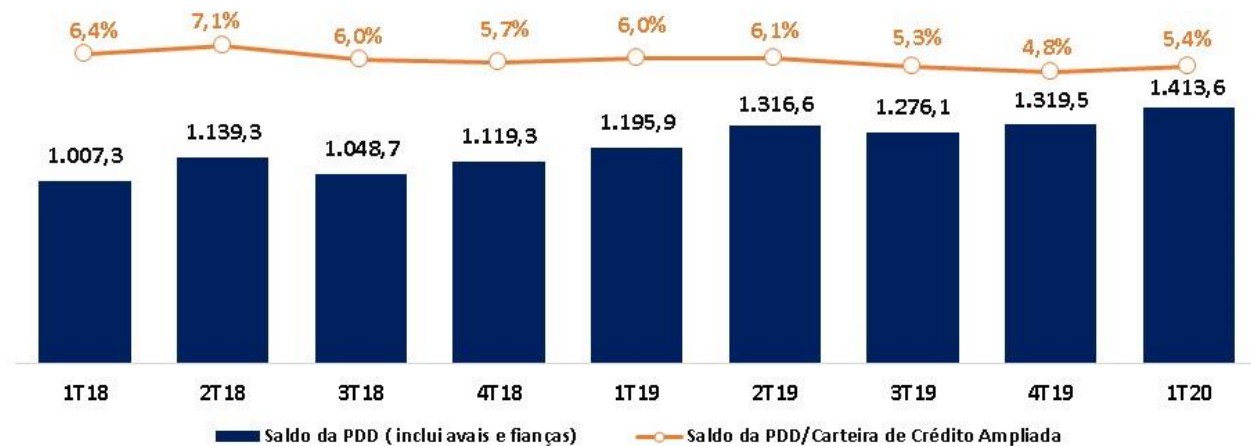
Um importante indicativo da qualidade da carteira de crédito é o total das operações classificadas entre AA e C, que são as melhores classificações de risco de acordo com a regulamentação vigente, que totalizaram 94,5% do total da carteira de crédito no 1T20. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representou 5,4% da carteira de crédito, contra 4,8% do 4T19.

Comentário do Desempenho**1T20**

Empresas			Consignado		Veículos/ Outros		C.G.I	
Rating	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA - C	16.983,7	304,7	6.807,3	142,6	909,1	49,7	53,4	1,6
D	322,3	91,7	36,8	11,0	222,4	66,5	0,8	0,2
E	47,5	23,2	27,9	14,0	25,3	12,6	0,3	0,1
F	61,6	42,6	32,9	22,9	11,8	8,3	1,3	0,9
G	17,7	12,4	16,1	11,3	7,8	5,5	0,2	0,2
H	345,7	345,8	214,8	214,8	29,9	29,9	1,1	1,1
Total	17.778,5	820,4	7.135,8	416,6	1.206,3	172,5	57,1	4,1
Total da PDD/ Carteira		4,6%				14,3%		

4T19

Empresas			Consignado		Veículos/ Outros		C.G.I	
Rating	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA - C	18.815,7	368,6	6.177,7	136,5	832,1	44,5	53,3	1,6
D	371,8	37,2	38,1	3,8	226,5	22,6	0,5	0,1
E	68,8	20,6	26,7	8,0	21,4	6,4	1,1	0,3
F	64,7	32,4	15,7	7,9	9,3	4,6	1,0	0,5
G	16,3	11,4	14,4	10,1	5,9	4,2	0,7	0,5
H	358,3	358,2	211,0	210,9	28,5	28,5	0,1	0,1
Total	19.695,6	828,4	6.483,6	377,2	1.123,7	110,8	56,7	3,1
Total da PDD/ Carteira		4,2%				9,9%		

Saldo da PDD (inclui avais e fianças) /Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho

Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Carteira de Crédito Ampliada	26.177,7	27.359,6	-4,3%	19.906,7	31,5%
Constituição de Provisão (*)	158,5	130,1	21,8%	153,7	3,1%
Saldo da PDD	1.413,6	1.319,5	7,1%	1.195,9	18,2%
Saldo da carteira E-H	842,0	843,9	-0,2%	899,4	-6,4%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	305,5	267,0	14,4%	269,0	13,6%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (**)	565,5	476,5	18,7%	442,5	27,8%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (**)	421,4	397,6	6,0%	312,4	34,9%
Índices sobre carteira total - (%)					
Saldo da PDD/Carteira de Crédito	5,4%	4,8%	0,6 p.p	6,0%	-0,6 p.p
Saldo da Carteira E-H/Carteira de Crédito	3,2%	3,1%	0,1 p.p	4,5%	-1,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	2,2%	1,7%	0,5 p.p	2,2%	0,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	1,6%	1,5%	0,1 p.p	1,6%	0,0 p.p
Índices de Cobertura - (%)					
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias	462,7%	494,2%	-31,5 p.p	444,6%	18,1 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	250,0%	276,9%	-26,9 p.p	270,3%	-20,3 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	335,5%	331,9%	3,6 p.p	382,8%	-47,3 p.p
Saldo da PDD / Carteira E-H	167,9%	156,4%	11,5 p.p	133,0%	34,9 p.p
Baixa para prejuízo	(64,4)	(86,7)	-25,7%	(77,1)	-16,5%
Créditos recuperados Empresas	9,0	13,6	-33,8%	59,4	-84,8%
Créditos recuperados Varejo	10,7	11,5	-7,0%	11,0	-2,7%

(*) Inclui Avais e Fianças

(**) inclusive parcelas vincendas

Dada a crise provocada pela pandemia da Covid-19 e as incertezas em relação ao tamanho do impacto que poderá produzir na economia e, consequentemente, em nossos resultados, incrementamos nesse trimestre mais R\$ 154,3 milhões de provisão para créditos de liquidação duvidosa, totalizando um montante geral de provisão adicional de R\$ 444,4 milhões.

O saldo de provisão, totalizou R\$ 1.413,6 milhões no 1T20, crescimento de 7,1% no trimestre e 18,2% nos últimos 12 meses.

O saldo da carteira E-H encerrou o 1T20 em R\$ 842,0 milhões, estável em relação ao 4T19. O índice de provisão para devedores duvidosos dividido pela Carteira E-H, atingiu 167,9%, melhora de 11,5 p.p. em relação ao 4T19. Nos últimos 12 meses tivemos melhora de 34,9 p.p. nesse índice, demonstrando que o nosso nível de provisionamento em relação à carteira de crédito reflete a melhora na qualidade de nossas operações e o aperfeiçoamento dos modelos utilizados que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas.

O saldo de PDD está relacionado à qualidade de nossa carteira que pode ser justificada pela melhora dos indicadores de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 90 dias / carteira de empresas (inclusive parcelas vincendas) atingiu 1,6% no 1T20, leve aumento de 0,1 p.p. em comparação ao 4T19. Quando analisamos os indicadores de créditos vencidos há mais 14 e 60 dias observamos tendência de piora dos índices durante o trimestre.

O montante baixado para prejuízo foi de R\$ 64,4 milhões durante o 1T20.

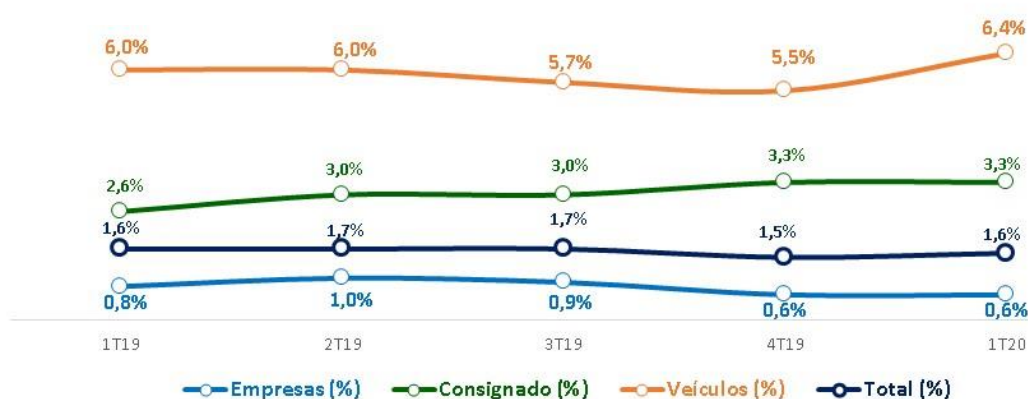
Comentário do Desempenho

Movimentação da PDD

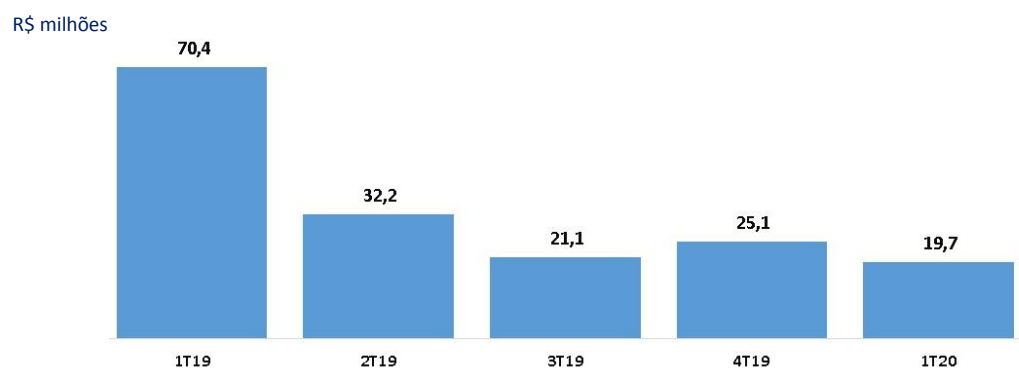
PDD (R\$ MM)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Saldo Inicial	1.319,5	1.276,1	3,4%	1.119,3	17,9%
Constituição de Provisão	158,5	130,1	21,8%	153,7	3,1%
Empresas	5,9	88,1	-93,3%	108,7	-94,6%
Avais e Fianças	5,1	5,3	-3,8%	1,5	n.a.
Consignado	70,4	13,7	n.a.	29,9	n.a.
Veículos/Outros	76,0	22,3	n.a.	12,7	n.a.
C.G.I.	1,1	0,7	57,1%	0,9	22,2%
Baixa para Prejuízo	(64,4)	(86,7)	-25,7%	(77,1)	-16,5%
Empresas	(26,0)	(44,9)	-42,1%	(34,9)	-25,5%
Varejo	(38,4)	(41,8)	-8,1%	(42,2)	-9,0%
Saldo Final PDD *	1.413,6	1.319,5	7,1%	1.195,9	18,2%

* Inclui avais e fianças no montante de R\$ 30,1 milhões no 1T20 e R\$ 25 milhões para o 4T19.

Índice de Inadimplência | 90 dias

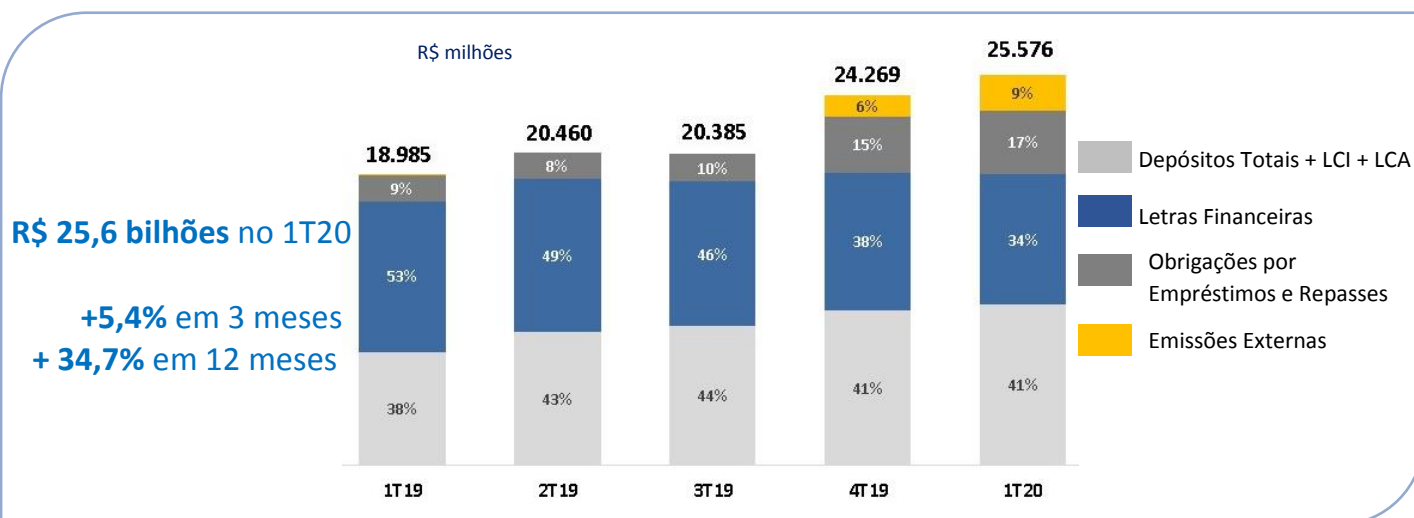


Créditos Recuperados



Comentário do Desempenho

Captação



Captação (R\$ MM)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Depósitos	8.751,5	8.319,9	5,2%	5.627,2	55,5%
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	821,4	845,9	-2,9%	884,6	59,4%
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	728,2	783,3	-7,0%	777,9	79,0%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	1.549,6	1.629,2	-4,9%	1.662,5	-6,8%
Depósitos Totais + LCI + LCA	10.301,1	9.949,1	3,5%	7.289,7	41,3%
Letras Financeiras	8.540,8	9.062,4	-5,8%	9.851,5	-6,4%
Oferta Privada	6.051,3	6.526,2	-7,3%	7.279,1	-16,9%
Oferta Pública	2.489,5	2.536,2	-1,8%	2.572,4	n.a.
Letras Financeiras Subordinadas	210,3	158,1	33,0%	150,1	n.a.
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.183,2	3.687,4	13,4%	1.673,1	n.a.
Empréstimos no Exterior	3.987,6	3.462,2	15,2%	1.329,0	n.a.
Repasses do País - Instituições Oficiais	195,6	225,2	-13,1%	344,1	-43,2%
Emissões Externas	2.340,9	1.411,5	n.a.	20,8	n.a.
Total	25.576,3	24.268,5	5,4%	18.985,2	34,7%

No âmbito da captação, a instituição manteve o foco no equilíbrio dos recursos captados, seja por meio do alongamento das operações, seja por meio da sólida expansão de sua base de clientes, composta tanto por pessoas físicas, quanto por pessoas jurídicas.

As captações somaram R\$ 25,6 bilhões no 1T20, crescimento de 34,7% em doze meses e 5,4% em três meses. As contribuições positivas foram a expansão das Emissões Externas e Empréstimos no Exterior, que encerraram o trimestre com saldo de R\$ 6,3 bilhões, crescimento de 29,9% em relação ao 4T19, motivado pelo apreciação do dólar frente ao real no período.

A captação de Letras Financeiras atingiu saldo de R\$ 8,5 bilhões no 1T20, queda de 5,8% em relação ao 4T19 e redução de 13,3% sobre o 1T19.

O Banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de funding. Encerramos o trimestre com Caixa livre de R\$ 4,4 bilhões no 1T20, 52,7% superior ao 4T19.

Comentário do Desempenho

Gestão de Ativos e Passivos



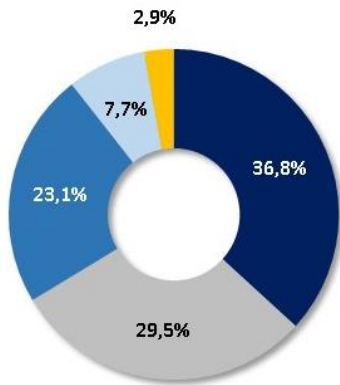
Gap Positivo de 292 dias

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ (dias)	Captação		Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ (dias)
Crédito Empresas	226	Depósitos a Prazo s/ Liq		156
Comércio Exterior	68	Depósitos Interfinanceiros s/ Liq		112
Consignado	505	Letras Financeiras		580
Veículos	497	LCA (Letra de Crédito Agrícola)		90
Leasing	576	LCI (Letra de Crédito Imobiliário)		331
BNDDES	401	DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial)		717
		Emissões Externas		1.533
		Obrigações por Empréstimos e Repasses		577
		BNDDES		404
Prazo Médio das Operações de Crédito		Prazo Médio das Operações de Captação		636

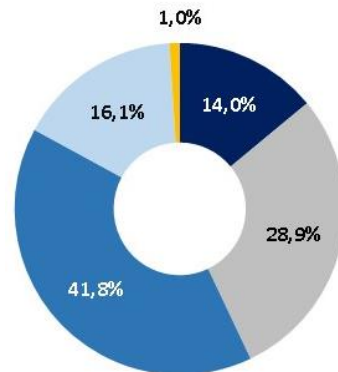
(1) A partir de 31 de Março de 2020.

Operações a Vencer

Carteira de Crédito



Captação

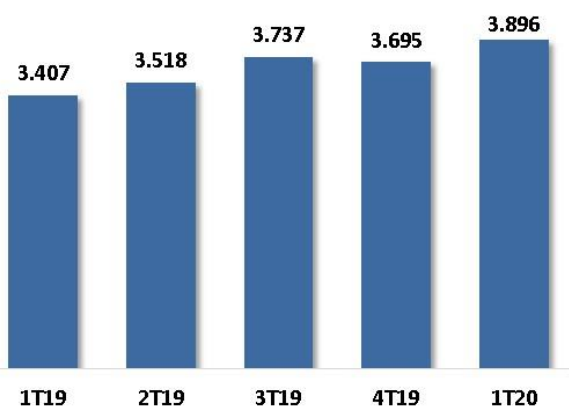


Até 3 meses
 De 3 a 12 meses
 De 1 a 3 anos
 De 3 a 5 anos
 Acima de 5 anos

Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido

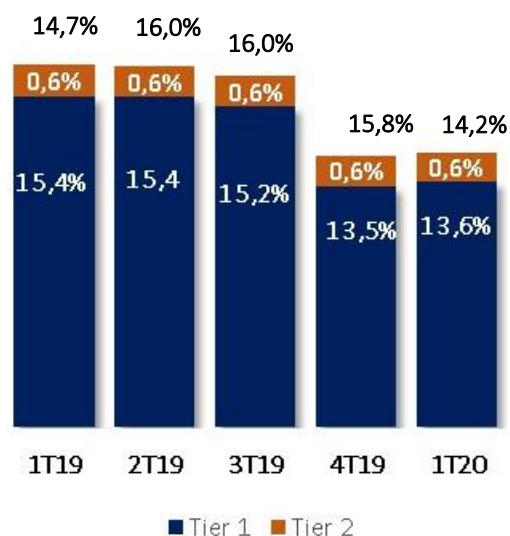
R\$ milhões



O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 3,9 bilhões no 1T20, aumento de 14,4% em comparação ao 1T19.

No primeiro trimestre de 2020 foi deliberado o pagamento de R\$ 45,2 milhões de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

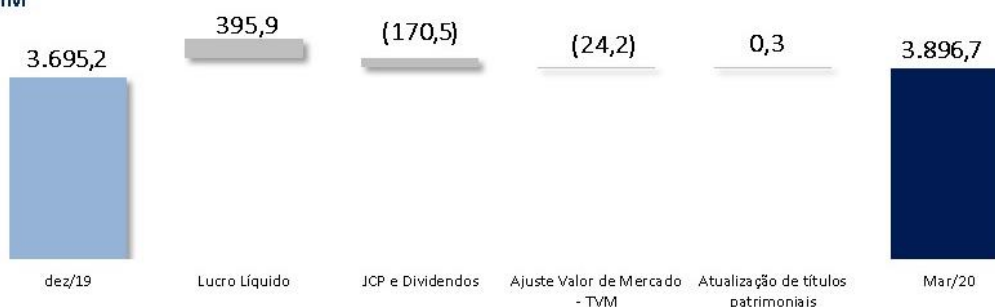
Índice de Basileia



O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. No Brasil, o Banco Central exige que os bancos instalados no País observem o percentual mínimo de 8,0% dos ativos ponderados pelo risco, calculados com base nas regras do Acordo da Basileia III.

Mutação do Patrimônio Líquido – 1T20

R\$ MM



Comentário do Desempenho

Ratings

Desempenho Financeiro

Ratings
soberano

	Escala Global		Escala Nacional		Perspectiva
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	
Moody´s	Ba2	-	Aa2.br	BR-1	Estável
Fitch Ratings	BB-	B	AA(bra)	F1+(bra)	Negativa
Standard&Poors	BB-	B	brAA+	brA-1+	Estável
RISKbank	BRLP 3 - Baixo Risco para Longo Prazo (até 5 anos) - viés negativo				

Comentário do Desempenho

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ MM)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Operações de Crédito	980,2	845,7	15,9%	787,6	24,5%
Empresas	471,9	370,5	27,4%	389,3	21,2%
Consignado	423,4	392,6	7,8%	342,8	23,5%
Veículos/Outros	84,8	79,9	6,1%	52,9	60,3%
C.G.I	0,1	2,7	n.a.	2,6	-96,2%
Operações de Arrendamento Mercantil	137,5	131,5	4,6%	107,9	27,4%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	113,8	80,7	41,0%	117,1	-2,8%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	1.295,6	(111,7)	n.a.	(41,5)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	59,5	55,8	6,6%	43,9	35,5%
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	2,0	3,8	-46,8%	3,8	-46,8%
Receitas da Intermediação Financeira (A)	2.588,6	1.005,8	157,4%	1.018,8	154,1%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽²⁾	(733,6)	(263,8)	n.a.	(272,1)	n.a.
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	(832,8)	42,7	n.a.	(24,7)	n.a.
Operações de Arrendamento Mercantil	(97,7)	(91,7)	6,5%	(70,2)	39,2%
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(1,0)	(1,3)	-23,1%	(2,6)	-61,5%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(153,3)	(123,3)	n.a.	(126,5)	21,2%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(1.818,4)	(437,4)	315,7%	(496,1)	266,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)	770,2	568,4	35,5%	522,7	47,4%
Variação Cambial sobre Operações Passivas ⁽⁴⁾	(0,1)	29,0	n.a.	(1,8)	n.a.
Receita de Compra de Direitos Creditórios ⁽⁴⁾	115,0	104,2	10,4%	75,6	52,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado	885,1	701,6	26,2%	596,5	48,4%
Hedge MTM - Captações Exterior e Operações de Crédito	132,2	(41,8)	n.a.	(8,4)	n.a.
Result. Bruto da Interm. Financeira Ajustado e após MTM - Hedge	752,9	743,4	1,3%	604,9	24,5%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	1.313,3	(122,2)		(41,2)	
⁽²⁾ Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	504,0	2,1		20,2	
⁽³⁾ Variação Cambial s/ Empréstimos no exterior	860,1	56,7		6,6	
⁽⁴⁾ Reclassificada de Outras Receitas/ Despesas Operacionais	114,9	133,2		75,6	

No 1T20 as receitas de operações de crédito atingiram R\$ 980,2 milhões, 15,9% maiores que no 4T19 e 24,5% acima do 1T19, impulsionadas pela manutenção das margens e crescimento da carteira.

A linha de operações de crédito para Empresas encerrou o 1T20 com receita de R\$ 471,9 milhões, crescimento de 27,4% em relação ao 4T19 e 21,2% superior se comparada com mesmo período do ano anterior. A linha de Consignado encerrou o trimestre com receita de R\$ 423 milhões, aumento de 7,8% em relação ao 4T19 e 23,5% de crescimento versus o 1T19 e a linha de veículos com saldo de R\$ 84,8 milhões no trimestre.

As Operações de Arrendamento Mercantil encerraram o trimestre com receita de R\$ 137,5 milhões, crescimento de 4,6% se comparadas com o 4T19 e de 27,4% sobre o 1T19.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira encerrou o trimestre com saldo de R\$ 770,2 milhões. Excluindo-se o efeito do Hedge MTM – Captações Exterior e Operações de Crédito, considerando a reclassificação da variação cambial sobre operações passivas e a receita com compra de direitos creditórios, o resultado bruto da intermediação financeira ajustado foi de R\$ R\$ 752,8 milhões no 1T20.

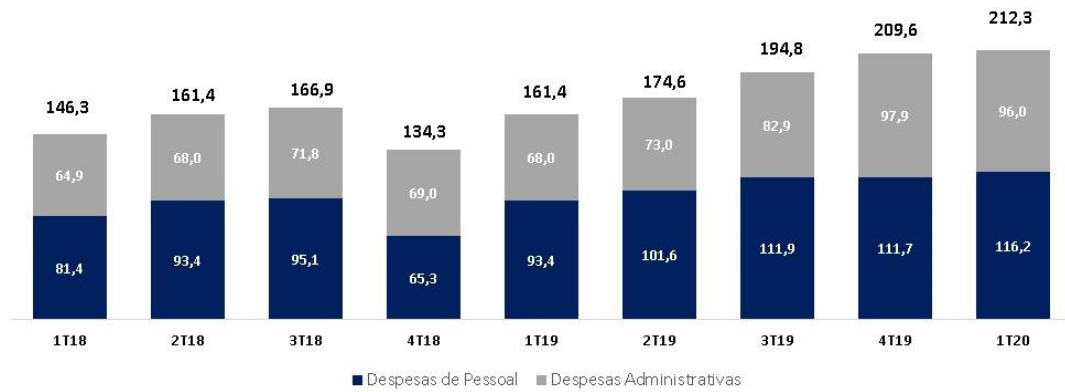
As despesas da intermediação financeira foram de R\$ 1,8 bilhão no trimestre.

O resultado com derivativos foi de R\$ 1.295,6 milhões positivo no 1T20 e incluiu R\$ 1.313,3 milhões positivos de hedge. Excluindo estes efeitos, o resultado com derivativos foi de R\$ 17,7 milhões negativos no 1T20 versus R\$ 10,5 milhões positivos no 4T19.

Comentário do Desempenho

Despesas de Pessoal e Administrativas

R\$ milhões



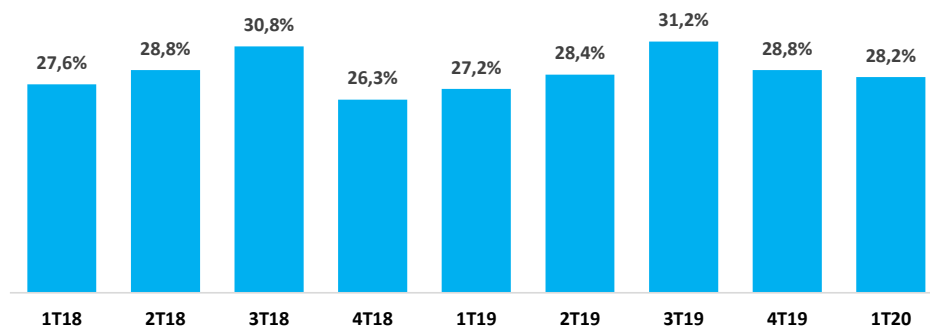
Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)

	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
Despesas de Pessoal	(116,2)	(111,7)	4,0%	(93,4)	24,4%
Despesas Administrativas	(96,0)	(97,9)	-1,9%	(68,0)	41,2%
Total de Despesas de Pessoal e Administrativas	(212,3)	(209,6)	1,3%	(161,4)	31,5%
Despesas de Comissões (total)	(55,3)	(60,7)	-8,9%	(54,7)	1,1%
Consignado	(41,9)	(45,7)	-8,3%	(45,4)	-7,7%
Veículos + Outros	(13,3)	(14,9)	-10,7%	(9,2)	44,6%
CGI	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Total	(267,6)	(270,3)	-1,0%	(216,1)	23,8%

Índice de Eficiência Recorrente

28,2% no 1T20

-0,6 p.p em 3 meses
+1,1 p.p em 12 meses



Comentário do Desempenho

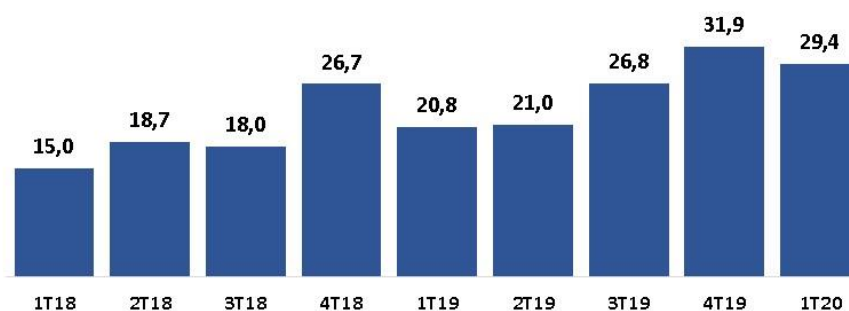
Índice de Eficiência Recorrente (R\$ MM)	1T20	4T19	Δ	1T19	Δ
(+) Despesas de Pessoal	(116,2)	(111,7)	4,0%	(93,4)	24,4%
(+) Despesas de Administrativas	(96,0)	(97,9)	-1,9%	(68,0)	41,2%
(+) Despesas de Comissões	(55,3)	(60,7)	-8,9%	(54,7)	1,1%
(+) Depreciação e Amortização	2,8	2,8	0,0%	2,6	7,7%
Total de despesas (A)	(264,8)	(267,5)	-1,0%	(213,5)	24,0%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	791,2	733,4	7,9%	665,2	18,9%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	31,8	61,9	-48,6%	46,8	-32,1%
(+) Receitas Compra de Direitos Creditórios	115,0	104,2	10,4%	75,6	52,1%
(+) Outros Ajustes - TVM	(0,1)	-	n.a	-	n.a
(+) Variação Cambial	(0,1)	29,0	n.a	(1,8)	n.a
Total (B)	937,8	928,5	1,0%	785,8	19,3%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	28,2%	28,8%	-0,6 p.p	27,2%	1,1 p.p
PPR/PLR	(29,4)	(26,8)	9,7%	(26,7)	10,1%
Índice de Eficiência Recorrente considerando PPR/PLR (%)	31,4%	31,7%	-0,3 p.p	30,6%	0,8 p.p

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram resultado de R\$ 128,9 milhões positivos no 1T20, contra R\$ 104,6 milhões positivos no 4T19. Após excluídos os efeitos de variação cambial, esse resultado foi de R\$ 84,4 milhões positivos no 1T20 contra R\$ 81,7 milhões positivos no 4T19.

Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros

As despesas relacionadas à provisão para pagamentos de PPR e PLR totalizaram R\$ 29,4 milhões no 1T20.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos, a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas


BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO
LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Trimestre atual 31/03/2020	Exercício anterior 31/12/2019
CIRCULANTE		25.063.198	23.395.328
Disponibilidades		295.677	363.781
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	7.165.682	4.868.869
Aplicações no mercado aberto		6.612.801	4.223.649
Aplicações em depósitos interfinanceiros		319.211	315.124
Aplicações em moedas estrangeiras		233.670	330.096
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Nota 6	734.071	517.659
Carteira própria		246.356	293.490
Vinculados a operações compromissadas		224.388	192.481
Instrumentos financeiros derivativos		261.032	29.416
Vinculados à prestação de garantias		2.295	2.272
Relações interfinanceiras		82.064	68.508
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2.639	-
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central		78.940	67.220
Correspondentes		485	1.288
Operações de crédito		9.275.489	9.125.824
Operações de crédito - setor público	Nota 7.a)	84.244	80.320
Operações de crédito - setor privado	Nota 7.a)	9.848.833	9.657.837
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(657.588)	(612.333)
Operações de arrendamento mercantil		464.226	451.786
Arrendamento mercantil a receber	Nota 7.a)	472.579	462.269
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	Nota 9	(8.353)	(10.483)
Outros créditos		6.922.872	7.882.995
Avais e fianças honradas		-	1.015
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	2.380.579	1.444.563
Rendas a receber		21.627	19.287
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	13.127	12.207
Prêmios de seguros a receber	Nota 19.a)	19	2.678
Diversos	Nota 10.b)	4.658.686	6.558.803
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(151.166)	(155.558)
Outros valores e bens	Nota 11	123.117	115.906
Bens não de uso próprio		124.835	117.229
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(9.114)	(8.338)
Despesas antecipadas		7.396	7.015
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		12.973.449	11.301.534
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	3.542	10.806
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.542	10.806
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Nota 6	2.681.986	1.529.965
Carteira própria		1.255.734	1.113.541
Vinculados a operações compromissadas		30.039	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.072.761	111.650
Vinculados à prestação de garantias		323.452	304.774
Operações de crédito		7.221.038	6.839.053
Operações de crédito - setor público	Nota 7.a)	97.448	111.942
Operações de crédito - setor privado	Nota 7.a)	7.682.497	7.233.433
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(558.907)	(506.322)
Operações de arrendamento mercantil		618.371	578.988
Arrendamento mercantil a receber	Nota 7.a)	625.353	588.292
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	Nota 9	(6.982)	(9.304)
Outros créditos		2.432.067	2.324.496
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	21.323	-
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	275	267
Diversos	Nota 10.b)	2.410.968	2.324.808
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(499)	(579)
Outros valores e bens	Nota 11	16.445	18.226
Despesas antecipadas		16.445	18.226
PERMANENTE		129.920	148.154
Investimentos		56.252	74.999
Outros investimentos		56.252	74.999
Imobilizado de uso	Nota 14	73.314	72.809
Outras imobilizações de uso		115.358	112.302
(Depreciações acumuladas)		(42.044)	(39.493)
Intangível		354	346
TOTAL DO ATIVO		38.166.567	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO
LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Trimestre atual 31/03/2020	Exercício anterior 31/12/2019
CIRCULANTE		17.438.324	15.233.987
Depósitos	Nota 15	4.259.894	4.329.986
Depósitos à vista		925.533	1.081.135
Depósitos interfinanceiros		483.228	221.833
Depósitos a prazo		2.842.436	3.010.417
Depósitos em moedas estrangeiras		8.697	16.601
Captações no mercado aberto	Nota 15	3.690.695	2.517.947
Carteira própria		258.586	192.448
Carteira de terceiros		3.432.109	2.325.499
Recursos de aceites e emissão de títulos		5.247.091	4.960.274
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.a)	581.000	601.114
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.a)	706.988	759.743
Letras financeiras	Nota 16.a)	3.942.839	3.595.991
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.b)	16.264	3.426
Relações interfinanceiras		8.504	1.609
Relações interdependências		109.402	143.269
Obrigações por empréstimos	Nota 17	1.369.451	1.141.272
Empréstimos no exterior		1.369.451	1.141.272
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	107.482	118.070
BNDES		66.968	77.308
FINAME		40.514	40.762
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	118.387	27.019
Outras obrigações		2.527.418	1.994.541
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.421	9.004
Carteira de câmbio	Nota 20.a)	1.915.071	817.802
Sociais e estatutárias	Nota 20.b)	66.953	209.557
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	262.838	583.697
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	31.249	7.776
Diversas	Nota 20.d)	247.886	366.705
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		16.754.414	15.833.121
Depósitos	Nota 15	4.491.654	3.989.955
Depósitos interfinanceiros		235.676	26.533
Depósitos a prazo		4.255.978	3.963.422
Recursos de aceites e emissão de títulos		7.184.155	7.142.890
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.a)	240.410	244.784
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.a)	21.197	23.538
Letras financeiras	Nota 16.a)	4.598.015	5.466.451
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.b)	2.324.533	1.408.117
Obrigações por empréstimos	Nota 17	2.618.182	2.320.915
Empréstimos no exterior		2.618.182	2.320.915
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	88.152	107.146
BNDES		21.463	33.317
FINAME		66.689	73.829
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	2.382	73.956
Outras obrigações		2.369.889	2.198.259
Carteira de câmbio	Nota 20.a)	21.190	-
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	314.288	251.281
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	145	141
Diversas	Nota 20.d)	1.823.928	1.788.742
Dívidas subordinadas	Nota 16.c)	210.338	158.095
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		76.125	81.734
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		1.018	1.015
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.896.686	3.695.159
Capital social -		3.557.260	2.253.595
De domiciliados no país	Nota 23.a)	3.557.260	2.253.595
Reservas de capital		279	1.142
Reservas de lucros	Nota 23.e)	-	1.427.789
Ajustes de avaliação patrimonial -			
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(11.489)	12.633
Lucros acumulados		350.636	-
TOTAL DO PASSIVO		38.166.567	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas


**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Referência nota explicativa	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 a 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 a 31/03/2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.588.596	1.018.782
Operações de crédito	Nota 24.a)	980.212	787.610
Arrendamento mercantil	Nota 24.b)	137.492	107.862
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	Nota 24.c)	113.771	117.097
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 24.d)	1.295.621	(41.517)
Resultado de operações de câmbio	Nota 24.e)	59.472	43.954
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		2.028	3.776
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.818.413)	(496.101)
Operações de captação no mercado	Nota 24.f)	(733.632)	(272.113)
Operações de empréstimos e repasses	Nota 24.g)	(832.811)	(24.656)
Arrendamento mercantil	Nota 24.b)	(97.732)	(70.212)
Operações de venda e transferência de ativos financeiros		(1.009)	(2.579)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(153.229)	(126.541)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		770.183	522.681
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(128.273)	(184.220)
Receitas de prestação de serviços		63.392	46.790
Resultado de operações com seguros		141	783
Despesas de pessoal	Nota 24.h)	(116.222)	(93.384)
Outras despesas administrativas	Nota 24.i)	(151.341)	(122.698)
Despesas tributárias	Nota 24.j)	(53.185)	(39.235)
Outras receitas operacionais	Nota 24.k)	183.477	103.571
Outras despesas operacionais	Nota 24.l)	(54.535)	(80.047)
RESULTADO OPERACIONAL		641.910	338.461
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1.401)	(92)
Receitas		3.635	3.763
Despesas		(5.036)	(3.855)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		640.509	338.369
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 21.a)	(215.230)	(101.904)
Provisão para imposto de renda		(96.440)	(75.468)
Provisão para contribuição social		(63.820)	(44.742)
Ativo fiscal diferido		(54.970)	18.306
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	Nota 26.a)	(29.393)	(20.819)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		(6)	(8)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		395.880	215.638
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - BÁSICO			
Ações ordinárias		0,2094	0,1141
Ações preferenciais		0,2094	0,1141
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - DILUÍDO			
Ações ordinárias		0,2094	0,1141
Ações preferenciais		0,2094	0,1141
MÉDIA PONDERADA DE QUANTIDADE DE AÇÕES - BÁSICA			
Ações ordinárias		1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais		567.201.876	567.201.876
MÉDIA PONDERADA DE QUANTIDADE DE AÇÕES - DILUÍDA			
Ações ordinárias		1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais		567.201.876	567.201.876

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas


**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 a 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 a 31/03/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	395.880	215.638
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do trimestre		
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	2.779	2.587
Impostos diferidos	54.970	(18.306)
Provisão para riscos	40.447	46.019
Provisão para avais e fianças concedidos	5.093	2.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	162.376	121.302
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	(4.452)	4.324
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.473)	25.390
Provisão para perdas em outros valores e bens	776	466
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(116.287)	(21.913)
Resultado na alienação de ativo permanente	3.459	1.664
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	144.688	164.157
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO TRIMESTRE	540.568	379.795
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(608.202)	963.244
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	3.177	6.158
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.286.653)	623.818
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(40.527)	(29.212)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(694.027)	(369.143)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(42.919)	(9.930)
(Aumento) Redução em outros créditos	917.351	(60.987)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(6.198)	(36.236)
Aumento (Redução) em depósitos	431.604	231.514
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	66.138	(5.250)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(601.056)	621.128
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	112.982	(100.710)
Aumento (Redução) em outras obrigações	919.572	130.130
Imposto de renda e contribuição social pagos	(382.037)	(28.425)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(5.609)	(9.611)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(67.634)	1.343.039
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.095)	(1.073)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.095)	(1.073)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	929.254	138.806
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	382.883	(639.801)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	1.958	2.750
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(241.641)	(49.391)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.072.454	(547.636)
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	116.287	21.913
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.118.012	816.243
Caixa e equivalente de caixa no início do trimestre	2.592.027	2.167.735
Caixa e equivalente de caixa no final do trimestre	3.710.039	2.983.978
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.118.012	816.243

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas


**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 a 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 a 31/03/2019
RECEITAS	2.626.442	963.042
Receitas da intermediação financeira	2.588.596	1.018.782
Receitas de prestação de serviços	63.392	46.790
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(153.229)	(126.541)
Outras	127.683	24.011
DESPESAS	(1.665.184)	(369.560)
Despesas da intermediação financeira	(1.665.184)	(369.560)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(144.337)	(114.527)
Materiais, energia e outros insumos	(27.416)	(22.011)
Serviços de terceiros	(116.921)	(92.720)
Recuperação de valores ativos	-	204
VALOR ADICIONADO BRUTO	816.921	478.955
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.779)	(2.587)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	814.142	476.368
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	814.142	476.368
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	814.142	476.368
PESSOAL	127.484	99.574
Remuneração direta	76.352	60.876
Benefícios	47.107	35.402
FGTS	4.025	3.296
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	286.547	155.768
Federais	279.563	149.622
Estaduais	493	156
Municipais	6.491	5.990
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	4.225	5.380
Aluguéis	4.225	5.380
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	395.880	215.638
Juros sobre o capital próprio	45.244	54.794
Lucros retidos do trimestre	350.636	160.844
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS NÃO CONTROLADORES	6	8

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 a 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 a 31/03/2019
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	395.880	215.638
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(24.122)	8.142
Ajustes de avaliação patrimonial		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(33.058)	12.018
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	8.936	(3.876)
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE	371.758	223.780

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais (ITR).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval") é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

As Informações Trimestrais do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as Informações Trimestrais consolidadas, aprovadas pela Administração em 06 de maio de 2020, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.720, de 30 de maio de 2019, e na Circular BACEN nº 3.959, de 04 de setembro de 2019, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações financeiras seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações financeiras semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui o balanço patrimonial e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas.

A divulgação das demonstrações financeiras, de forma comparativa, passa a ser da seguinte forma: (i) o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; (ii) as demais demonstrações devem ser comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e (iii) as notas explicativas necessárias para o correto entendimento devem ser apresentadas de forma comparativa, quando relevante para a compreensão do conjunto das demonstrações do período.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (ITR) do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Informações Trimestrais (ITR), adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamento CPC	Resolução BACEN / CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo ⁽¹⁾	4.748/19

(1) A Resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

As Informações Trimestrais (ITR) consolidadas abrangem o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundos de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	68,10	68,10

(1) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas demonstrações financeiras da instituição controladora. Para fins de comparabilidade dos saldos apresentados, realizamos a consolidação do Fundo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Nas Informações Trimestrais (ITR) consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquirido com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na preparação de suas Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas, são as seguintes:

a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.

c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.

d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.

- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

- As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

Notas Explicativas



• Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.

• Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

• Operações de swap e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

• Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

• Instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado.

• Instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de arrendamento mercantil são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

g) As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

h) A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

• Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;

• Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

• Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

i) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base "pro-rata" dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.

j) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de "Outras despesas administrativas".

As demais despesas pagas antecipadamente, referentes às despesas de emissão de títulos, no Brasil ou no exterior, bem como aquelas relacionadas às captações junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), são reconhecidas "pró-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência destas captações.

k) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.

l) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

Notas Explicativas



m) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na Nota 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

n) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

o) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Outros créditos - créditos tributários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Em 31 de março de 2020, a provisão para redução do valor recuperável dos bens não de uso próprio monta R\$9.114 para o Banco e para o Consolidado (R\$8.337 para o Banco e R\$8.338 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019) (Nota 11). Não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável dos demais ativos não financeiros.

p) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de hedge ajustadas ao seu valor de mercado.

q) A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável superior a R\$240. A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, sendo o seu reconhecimento efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo ou passivo.

Conforme legislação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação com base em geração de lucros futuros.

r) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas Informações Trimestrais (ITR), exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Contingências passivas - são reconhecidas nas Informações Trimestrais (ITR) quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independente de sua probabilidade de perda.

s) Os resultados de exercícios futuros referem-se a: (i) rendas recebidas antecipadamente para as quais não existam perspectivas de exigibilidade futura, sendo a sua apropriação nas demonstrações do resultado em razão da fluência do prazo das transações que as originaram e que, em 31 de março de 2020, montam R\$32.900 (R\$36.832 em 31 de dezembro de 2019) para o Banco e R\$37.013 (R\$40.896 em 31 de dezembro de 2019) para o Consolidado; e (ii) deságio na aquisição do Banco CIT Brasil, para fins de consolidação das Informações Trimestrais (ITR) está sendo reclassificado da rubrica de "Investimentos", no ativo permanente, para a rubrica de "Resultados de exercícios futuros", para o Consolidado no montante de R\$39.112 (R\$40.838 em 31 de dezembro de 2019).

t) O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Circular BACEN nº3.959/19.

u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das Informações Trimestrais (ITR) exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento; (ii) amortizações de ativos diferidos; (iii) provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (iv) avaliação de instrumentos financeiros; e (v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

Notas Explicativas



w) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

I - Moeda funcional e de apresentação:

As Informações Trimestrais (ITR) do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16 o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

II – Conversão das transações em moeda estrangeira:

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetários.

III- Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "I" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de equivalência patrimonial".

x) Juros sobre o capital próprio:

A Resolução CMN nº 4.706/18, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que devem ser reconhecidos a partir do momento em que sejam declarados ou propostos e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

Notas Explicativas

BancoDaycoval

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Disponibilidades	293.824	357.331	295.677	363.781
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	3.180.692	1.898.150	3.180.692	1.898.150
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	233.670	330.096	233.670	330.096
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.708.186	2.585.577	3.710.039	2.592.027

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada, para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até o 1º dia útil subsequente	6.612.801	até o 1º dia útil subsequente	4.223.649
Depósitos interfinanceiros	até maio de 2022	1.036.611	até dezembro de 2024	1.003.468
Moedas estrangeiras	até o 1º dia útil subsequente	233.670	até o 12º dia útil subsequente	330.096
Total		7.883.082		5.557.213

Em 31 de março de 2020, o total de aplicações interfinanceiras de liquidez para o Consolidado é de R\$7.169.224 (R\$4.879.675 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição por categoria e tipo dos títulos e valores mobiliários:

	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Títulos de livre negociação	236.948	232.365	218.185	218.174
Carteira própria	8.397	7.977	25.713	25.693
Debêntures	8.397	7.977	25.713	25.693
Vinculados a compromisso de recompra	228.551	224.388	192.472	192.481
Debêntures	228.551	224.388	192.472	192.481
Títulos disponíveis para venda	1.581.106	1.574.661	1.440.544	1.442.404
Carteira própria	1.225.247	1.218.875	1.133.472	1.135.358
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.169.374	1.168.797	1.013.768	1.013.656
Letras do tesouro nacional – LTN	822	832	809	815
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	208	224
Cotas de fundo de investimento	45.173	39.742	71.252	71.252
Títulos e valores mobiliários no exterior	7.934	7.674	45.478	47.533
Debêntures	1.859	1.748	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	85	82	86	85
Vinculados a compromisso de recompra	30.047	30.039	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	30.047	30.039	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	325.812	325.747	307.072	307.046
Letras financeiras do tesouro – LFT	325.812	325.747	307.072	307.046
Títulos mantidos até o vencimento	15.836	15.836	12.165	12.165
Carteira própria	15.836	15.836	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.836	15.836	12.165	12.165
Total de títulos e valores mobiliários	1.833.890	1.822.862	1.670.894	1.672.743

	Consolidado			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Títulos para negociação	236.948	232.365	218.185	218.174
Carteira própria	8.397	7.977	25.713	25.693
Debêntures	8.397	7.977	25.713	25.693
Vinculados a compromisso de recompra	228.551	224.388	192.472	192.481
Debêntures	228.551	224.388	192.472	192.481
Títulos disponíveis para venda	1.842.436	1.834.063	1.671.304	1.676.219
Carteira própria	1.486.577	1.478.277	1.364.231	1.369.173
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.203.175	1.202.586	1.047.482	1.047.366
Letras do tesouro nacional – LTN	822	832	809	815
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	208	224
Cotas de fundo de investimento	200.910	200.910	219.676	219.676
Títulos e valores mobiliários no exterior	79.660	72.053	94.034	99.150
Debêntures	1.859	1.748	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	85	82	86	84
Certificado de depósito bancário - CDB	56	56	55	55
Letras de câmbio	10	10	10	10
Vinculados a compromisso de recompra	30.047	30.039	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	30.047	30.039	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	325.812	325.747	307.073	307.046
Letras financeiras do tesouro – LFT	325.812	325.747	307.073	307.046
Títulos mantidos até o vencimento	15.836	15.836	12.165	12.165
Carteira própria	15.836	15.836	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.836	15.836	12.165	12.165
Total de títulos e valores mobiliários	2.095.220	2.082.264	1.901.654	1.906.558

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$ 325.747 (R\$307.046 em 31 de dezembro de 2019) (Nota 6.n).

Notas Explicativas



b) Composição por prazo de vencimento dos títulos e valores mobiliários:

	Banco						
	31 de março de 2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	-	37.332	520.696	632.786	334.601	1.525.415
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	37.332	520.696	631.954	334.601	1.524.583
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	832	-	832
Títulos privados	-	-	232.365	82	-	1.748	234.195
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	232.365	-	-	1.748	234.113
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	82	-	-	82
Cotas de fundos de investimento	39.742	-	-	-	-	-	39.742
Fundos de investimento imobiliário	37.807	-	-	-	-	-	37.807
Outros fundos de investimento	1.935	-	-	-	-	-	1.935
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	242	93	7.581	-	15.594	23.510
Títulos públicos de outros países	-	242	-	-	-	15.594	15.836
Eurobonds e assemelhados	-	-	93	7.581	-	-	7.674
Total	39.742	242	269.790	528.359	632.786	351.943	1.822.862

	31 de dezembro de 2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	20.479	24.563	436.602	739.108	100.989	1.321.741
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	20.479	24.563	436.602	738.293	100.765	1.320.702
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	815	-	815
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	-	224	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	836	182	20.532	26.057	12.091	59.698
Eurobonds e assemelhados	-	836	108	20.532	26.057	-	47.533
Títulos públicos de outros países	-	-	74	-	-	12.091	12.165
Títulos privados	-	-	218.174	85	-	1.793	220.052
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	218.174	-	-	1.793	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	85	-	-	85
Cotas de fundos de investimento	71.252	-	-	-	-	-	71.252
Fundos de investimento imobiliário	57.298	-	-	-	-	-	57.298
Fundos de investimento em renda fixa	12.050	-	-	-	-	-	12.050
Outros fundos de investimento	1.904	-	-	-	-	-	1.904
Total	71.252	21.315	242.919	457.219	765.165	114.873	1.672.743

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado						
	31 de março de 2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	-	38.146	533.153	653.304	334.601	1.559.204
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	38.146	533.153	652.472	334.601	1.558.372
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	832	-	832
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	964	654	29.121	18.921	38.229	87.889
Eurobonds e assemelhados	-	722	654	29.121	18.921	22.635	72.053
Títulos públicos de outros países	-	242	-	-	-	15.594	15.836
Títulos privados	-	-	232.365	102	46	1.748	234.261
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	232.365	-	-	1.748	234.113
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	82	-	-	82
Certificado de depósito bancário - CDB	-	-	-	10	46	-	56
Letras de câmbio	-	-	-	10	-	-	10
Cotas de fundos de investimento	200.910	-	-	-	-	-	200.910
Fundos de investimento em renda fixa	136.623	-	-	-	-	-	136.623
Fundos de investimento imobiliário	4.282	-	-	-	-	-	4.282
Fundos de investimento multimercado	39.518	-	-	-	-	-	39.518
Fundos de ações	18.552	-	-	-	-	-	18.552
Outros fundos de investimento	1.935	-	-	-	-	-	1.935
Total	200.910	964	271.165	562.376	672.271	374.578	2.082.264

	31 de dezembro de 2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	20.479	24.667	449.889	759.427	100.989	1.355.451
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	20.479	24.667	449.889	758.612	100.765	1.354.412
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	815	-	815
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	-	224	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	4.952	295	31.420	42.294	32.354	111.315
Eurobonds e assemelhados	-	4.952	221	31.420	42.294	20.263	99.150
Títulos públicos de outros países	-	-	74	-	-	12.091	12.165
Títulos privados	-	-	218.174	104	45	1.793	220.116
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	218.174	-	-	1.793	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	84	-	-	84
Certificado de depósito bancário - CDB	-	-	-	10	45	-	55
Letras de câmbio	-	-	-	10	-	-	10
Cotas de fundos de investimento	219.676	-	-	-	-	-	219.676
Fundos de investimento em renda fixa	150.489	-	-	-	-	-	150.489
Fundos de investimento imobiliário	5.043	-	-	-	-	-	5.043
Fundos de investimento multimercado	39.624	-	-	-	-	-	39.624
Fundos de ações	22.616	-	-	-	-	-	22.616
Outros fundos de investimento	1.904	-	-	-	-	-	1.904
Total	219.676	25.431	243.136	481.413	801.766	135.136	1.906.558

(1) Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas



c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: swaps, contratos de operações a termo (NDF), opções, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI), de cupom cambial (DDI) e cupom IPC-A (DAP). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

d) Hedge:

A estratégia de hedge é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de hedge, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Hedge contábil

Hedge de risco de mercado

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" (Nota 16.b) e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 17).

Notas Explicativas



O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

31 de março de 2020				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(377.419)	457.649	121,26%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(25.687)	25.794	100,42%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(272.757)	278.360	102,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(144.897)	172.431	119,00%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(262.395)	295.018	112,43%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(29.342)	28.999	98,83%
Total				(1.112.497)	1.258.251	

31 de dezembro de 2019				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
Total				(126.680)	117.424	

A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- Contratos de swap e de operações a termo (NDF) - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas



f) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de "Negociação e intermediação de valores" (Banco e Consolidado):

Ativo	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instrumentos financeiros derivativos	261.032	1.072.761	29.416	111.650
Operações de swap - diferencial a receber	12.597	1.039.579	8.127	108.666
Termo de moeda a receber	226.428	32.181	18.928	2.782
Prêmios pagos para compra de opções de compra	22.007	1.001	2.361	202
Negociação e intermediação de valores	13.127	275	12.207	267
Futuros a liquidar	9.595	-	8.718	-
Cupom Cambial (DDI)	9.256	-	6.039	-
Dólar futuro (DOL)	273	-	2.595	-
Taxa de juros (DI)	66	-	82	-
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	-	-	2	-
Prêmios de opções lançadas a liquidar	3.532	275	3.489	267
Opções de compra	3.532	275	3.489	267
Passivo	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instrumentos financeiros derivativos	118.387	2.382	27.019	73.956
Operações de swap - diferencial a pagar	18.216	1.381	1.980	72.345
Termo de moeda a pagar	78.164	-	22.678	1.409
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	22.007	1.001	2.361	202
Negociação e intermediação de valores	31.249	145	7.776	141
Futuros a liquidar	15.961	-	5.292	-
Cupom Cambial (DDI)	6.803	-	1.849	-
Dólar futuro (DOL)	1.064	-	777	-
Taxa de juros (DI)	8.061	-	2.659	-
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	33	-	7	-
Prêmios de opções compradas a liquidar	15.288	145	2.484	141
Opções de compra	15.288	145	2.484	141

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Instrumentos financeiros derivativos" e de "Negociação e intermediação de valores" que, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (Nota 6.).

g) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contratos	Tipo de contraparte	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
		Valores a receber	Valores a (pagar)	Valores a receber	Valores a (pagar)
Futuro	B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	9.595	(15.961)	8.718	(5.292)
	Total de operações de futuros	9.595	(15.961)	8.718	(5.292)
Swap	Instituições financeiras	1.036.101	-	108.276	(74.035)
	Pessoas jurídicas	16.075	(19.597)	8.517	(290)
	Total de operações de swap	1.052.176	(19.597)	116.793	(74.325)
Termo	Pessoas jurídicas	258.609	(78.164)	21.710	(24.087)
	Total de operações a termo	258.609	(78.164)	21.710	(24.087)
Opções	Instituições financeiras	-	(23.008)	-	(2.563)
	Pessoas jurídicas	23.008	-	2.563	-
	Total de operações de opções	23.008	(23.008)	2.563	(2.563)

Notas Explicativas

BancoDaycoval

h) Contratos de swap (Banco e Consolidado):

	31 de março de 2020					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	3.444.025	4.498.465	3.527.535	4.536.147	3.500.047	1.036.100
DÓLAR X CDI	1.442.055	1.845.751	1.520.683	1.891.318	1.483.448	407.870
DÓLAR X PRÉ	1.028.951	1.316.554	1.031.735	1.313.070	1.050.616	262.454
LIBOR X CDI	859.581	1.192.943	861.368	1.189.839	849.918	339.921
EURO X PRÉ	113.438	143.217	113.749	141.920	116.065	25.855
Objetivo de trading	32.489	41.490	32.980	49.056	32.980	16.076
DÓLAR X CDI	32.489	41.490	32.980	49.056	32.980	16.076
Total de operações ativas	3.476.514	4.539.955	3.560.515	4.585.203	3.533.027	1.052.176
Operações passivas						
Objetivo de trading	101.678	103.600	123.913	107.532	127.129	(19.597)
PRÉ X DÓLAR	53.483	55.039	68.445	57.506	69.902	(12.396)
CDI X DÓLAR	28.667	28.972	35.864	28.937	35.760	(6.823)
CDI X PRÉ	19.528	19.589	19.604	21.089	21.467	(378)
Total de operações passivas	101.678	103.600	123.913	107.532	127.129	(19.597)

	31 de dezembro de 2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
LIBOR x CDI	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
Objetivo de trading	113.119	113.595	111.976	120.761	112.245	8.516
PRÉ x DÓLAR	46.357	47.601	46.154	49.752	46.826	2.926
CDI x DÓLAR	35.790	35.910	34.648	35.779	34.254	1.525
DÓLAR x CDI	29.835	28.904	29.982	34.046	29.982	4.064
CDI x EURO	1.137	1.180	1.192	1.184	1.183	1
Total de operações ativas	478.830	583.430	478.832	591.155	474.362	116.793
Operações passivas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	3.194.894	3.153.742	3.199.039	3.139.036	3.213.070	(74.034)
DÓLAR X CDI	1.442.055	1.414.136	1.443.357	1.406.334	1.451.336	(45.002)
DÓLAR X PRÉ	1.028.951	1.020.958	1.030.722	1.017.260	1.034.393	(17.133)
LIBOR X CDI	610.450	605.331	611.324	603.131	613.163	(10.032)
EURO X PRÉ	113.438	113.317	113.636	112.311	114.178	(1.867)
Objetivo de trading	25.375	25.343	25.544	27.482	27.773	(291)
CDI X PRÉ	20.377	20.442	20.456	22.483	22.674	(191)
DÓLAR X CDI	4.263	4.130	4.284	4.205	4.284	(79)
PRÉ X DÓLAR	735	771	804	794	815	(21)
Total de operações passivas	3.220.269	3.179.085	3.224.583	3.166.518	3.240.843	(74.325)

Notas Explicativas



i) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

Termo de moeda	31 de março de 2020					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	1.030.993	1.297.835	1.039.276	1.297.835	1.039.497	258.338
Venda a termo de moeda	91.837	92.537	91.837	92.537	92.266	271
Total de operações ativas	1.122.830	1.390.372	1.131.113	1.390.372	1.131.763	258.609
Objetivo de trading						
Venda a termo de moeda	499.279	580.132	503.523	580.132	658.296	(78.164)
Total de operações passivas	499.279	580.132	503.523	580.132	658.296	(78.164)

Termo de moeda	31 de dezembro de 2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	271.766	284.874	275.933	284.874	274.706	10.168
Venda a termo de moeda	487.387	475.703	486.920	475.703	464.161	11.542
Total de operações ativas	759.153	760.577	762.853	760.577	738.867	21.710
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	851.833	835.127	855.481	835.127	859.186	(24.059)
Venda a termo de moeda	2.471	2.565	2.512	2.565	2.593	(28)
Total de operações passivas	854.304	837.692	857.993	837.692	861.779	(24.087)

j) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	31 de março de 2020				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	3.302.377	2.558.115	5.860.492	9.256	(6.803)
Taxa de juros (DI)	121.366	6.385.546	6.506.912	66	(8.061)
Dólar futuro (DOL)	42.889	7.803	50.692	273	(1.064)
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	-	10.854	10.854	-	(33)
Total	3.466.632	8.962.318	12.428.950	9.595	(15.961)

Contratos	31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	379.031	839.645	1.218.676	6.039	(1.849)
Taxa de juros (DI)	208.754	5.676.017	5.884.771	82	(2.659)
Dólar futuro (DOL)	2.015	291.627	293.642	2.595	(777)
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	-	11.544	11.544	2	(7)
Total	589.800	6.818.833	7.408.633	8.718	(5.292)

Notas Explicativas



k) Contratos de opções (Banco e Consolidado):

Contratos	31 de março de 2020			
	Ativo objeto	Valor de referência	Valores de prêmios pagos (recebidos) curva	mercado
Compra de opções				
Compra de opções de compra	DÓLAR	69.960	15.433	23.008
Venda de opções				
Venda de opções de compra	DÓLAR	75.907	(3.807)	(23.008)
Contratos	31 de dezembro de 2019			
	Ativo objeto	Valor de referência	Valores de prêmios pagos (recebidos) curva	mercado
Compra de opções				
Compra de opções de compra	DÓLAR	68.825	2.625	2.563
Venda de opções				
Venda de opções de compra	DÓLAR	75.276	(3.756)	(2.563)

l) Operações por vencimento (valores de referência - notional) (Banco e Consolidado):

Contratos	31 de março de 2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	4.332.987	4.682.109	3.107.164	306.690	-	12.428.950
Swap	38.360	61.020	1.391.976	2.082.978	3.858	3.578.192
Termo	857.646	630.494	126.390	7.579	-	1.622.109
Opções	130.714	9.968	5.185	-	-	145.867
Total	5.359.707	5.383.591	4.630.715	2.397.247	3.858	17.775.118
Contratos	31 de dezembro de 2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	1.733.837	2.456.581	2.767.513	450.702	-	7.408.633
Swap	16.562	84.409	1.509.005	641.893	1.447.230	3.699.099
Termo	790.268	731.645	80.175	11.369	-	1.613.457
Opções	2.437	136.479	5.185	-	-	144.101
Total	2.543.104	3.409.114	4.361.878	1.103.964	1.447.230	12.865.290

m) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Futuros / Swap / Termo		
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	17.775.118	12.865.290

n) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro – LFT	325.812	325.747	307.073	307.046

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações em aberto de mercado futuro junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por tipo de operação:

	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos ⁽¹⁾	6.674.560	6.574.148	6.410.804	6.237.300
Títulos descontados	844.902	381	1.197.723	361
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 8)	17.712	7.107	20.017	10.884
Financiamentos	2.151.830	1.063.954	1.895.787	946.935
Financiamentos imobiliários	117	2.053	-	-
Financiamentos rurais e agroindustriais	177.313	50.385	152.624	61.643
Total de operações de crédito	9.866.434	7.698.028	9.676.955	7.257.123
Avais e fianças honradas	-	-	1.015	-
Devedores por compra de valores e bens	1.861	1.597	9.140	1.895
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	3.994.654	47.689	5.795.634	32.580
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão ⁽²⁾	36.774	23.422	32.852	26.688
Importação financiada (Nota 20.a)	13.956	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10.a e 20.a)	495.240	-	618.163	-
Total de outros créditos	4.542.485	72.708	6.456.804	61.163
Total	14.408.919	7.770.736	16.133.759	7.318.286

	Consolidado			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos ⁽¹⁾	6.674.560	6.574.148	6.410.804	6.237.300
Títulos descontados	844.902	381	1.197.723	361
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 8)	17.712	7.107	20.017	10.884
Financiamentos	2.218.473	1.145.871	1.956.989	1.035.187
Financiamentos imobiliários	117	2.053	-	-
Financiamentos rurais e agroindustriais	177.313	50.385	152.624	61.643
Total de operações de crédito	9.933.077	7.779.945	9.738.157	7.345.375
Arrendamento mercantil financeiro	421.370	581.453	415.755	549.910
Arrendamento mercantil operacional	51.209	43.900	46.514	38.382
Total de operações de arrendamento mercantil	472.579	625.353	462.269	588.292
Avais e fianças honradas	-	-	1.015	-
Devedores por compra de valores e bens	1.861	1.597	9.140	1.895
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	4.000.334	47.689	5.799.437	32.580
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão ⁽²⁾	36.774	23.422	32.852	26.688
Importação financiada (Nota 20.a)	13.956	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10.a e 20.a)	495.240	-	618.163	-
Total de outros créditos	4.548.165	72.708	6.460.607	61.163
Total	14.953.821	8.478.006	16.661.033	7.994.830

(1) Inclui operações de crédito vinculadas conforme disposto na Res. CMN nº 2.921/02 (Nota 7.h).

(2) Operações de crédito adquiridas de instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional, com retenção de riscos e benefícios por parte da instituição cedente.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por nível de risco:

Nível de risco	Banco							
	31 de março de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Provisão				Provisão			
	Total da carteira de crédito	Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão	Total da carteira de crédito	Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão
AA	2.796.376	-	-	-	3.276.191	-	-	-
A	7.477.023	37.385	21.950	59.335	6.982.997	34.915	20.473	55.388
B	8.382.193	83.822	159.262	243.084	9.040.782	90.408	171.777	262.185
C	2.157.666	64.730	92.780	157.510	2.733.075	81.992	117.522	199.514
D	563.885	56.389	112.213	168.602	617.425	61.743	-	61.743
E	98.516	29.555	19.605	49.160	114.758	34.427	-	34.427
F	104.959	52.480	20.886	73.366	88.359	44.179	-	44.179
G	41.860	29.302	-	29.302	37.373	26.161	-	26.161
H	557.177	557.177	-	557.177	561.085	561.085	-	561.085
Total	22.179.655	910.840	426.696	1.337.536	23.452.045	934.910	309.772	1.244.682

Nível de risco	Consolidado							
	31 de março de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Provisão				Provisão			
	Total da carteira de crédito	Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão	Total da carteira de crédito	Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão
AA	2.944.053	-	-	-	3.381.725	-	-	-
A	7.916.342	39.582	21.950	61.532	7.444.784	37.224	20.473	57.697
B	8.949.667	89.497	159.262	248.759	9.584.300	95.843	171.775	267.618
C	2.237.872	67.136	92.780	159.916	2.803.867	84.116	117.522	201.638
D	572.367	57.237	112.213	169.450	625.607	62.561	-	62.561
E	101.005	30.302	19.605	49.907	117.933	35.380	-	35.380
F	107.155	53.578	20.886	74.464	90.361	45.180	-	45.180
G	41.860	29.302	-	29.302	37.395	26.176	-	26.176
H	561.506	561.506	-	561.506	569.891	569.891	-	569.891
Total	23.431.827	928.140	426.696	1.354.836	24.655.863	956.371	309.770	1.266.141

(1) Refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando os percentuais mínimos requeridos pela Res. CMN nº 2.682/99, conforme mencionado na Nota 3.g.

(2) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 31.b) - Outras informações no montante de R\$154.311, sendo R\$151.48 para as operações de crédito e R\$2.763 para avais e fianças (Nota 27.b).

c) Diversificação por setor econômico da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Setor privado	21.997.963	23.259.783	23.250.135	24.463.601
Indústria	5.877.492	6.187.186	6.115.322	6.421.780
Comércio	3.703.484	4.805.317	3.848.619	4.960.968
Intermediários financeiros	89.691	85.603	94.428	90.954
Outros serviços	3.614.921	4.235.743	4.474.021	5.037.660
Pessoas físicas	8.712.375	7.945.934	8.717.502	7.951.928
Rural	-	-	243	311
Setor público	181.692	192.262	181.692	192.262
Total	22.179.655	23.452.045	23.431.827	24.655.863

Notas Explicativas



d) Composição por prazo de vencimento da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer				
Até 3 meses	7.989.413	9.209.368	8.154.702	9.391.767
De 3 a 12 meses	6.143.664	6.687.671	6.521.272	7.030.210
De 1 a 3 anos	5.270.347	4.971.219	5.813.923	5.503.008
De 3 a 5 anos	1.772.226	1.649.501	1.922.832	1.779.765
Acima de 5 anos	728.163	697.566	741.251	712.057
Total a vencer	21.903.813	23.215.325	23.153.980	24.416.807
Vencidas				
Até 60 dias	109.529	101.954	110.412	102.523
De 61 a 90 dias	25.627	17.743	25.880	18.027
De 91 a 180 dias	51.193	38.005	51.615	38.684
De 181 a 360 dias	89.493	79.018	89.940	79.822
Total vencidas	275.842	236.720	277.847	239.056
Total	22.179.655	23.452.045	23.431.827	24.655.863

e) Concentração das operações de carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	1.943.001	8,76	2.204.501	9,40
50 seguintes maiores devedores	2.720.618	12,27	2.888.510	12,32
100 seguintes maiores devedores	1.967.748	8,87	2.174.520	9,27
Demais devedores	15.548.288	70,10	16.184.514	69,01
Total	22.179.655	100,00	23.452.045	100,00
	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	2.298.252	9,81	2.545.660	10,32
50 seguintes maiores devedores	3.077.716	13,13	3.233.169	13,11
100 seguintes maiores devedores	2.182.071	9,31	2.380.867	9,66
Demais devedores	15.873.788	67,75	16.496.167	66,91
Total	23.431.827	100,00	24.655.863	100,00

f) Montante de operações de crédito e de arrendamento mercantil renegociadas:

Em 31 de março de 2020, o Banco renegociou operações de crédito de clientes inadimplentes no montante de R\$150.469 (R\$865.510 em 31 de dezembro de 2019) e o Daycoval Leasing renegociou operações de arrendamento mercantil no montante de R\$1.289 (R\$6.281 em 31 de dezembro de 2019).

g) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Em 31 de março de 2020, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$19.312 (R\$70.315 em 31 de março de 2019) (Nota 24.a) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$430 (R\$107 em 31 de março de 2019) (Nota 24.b), reconhecidos nas demonstrações de resultado.

h) Operações ativas vinculadas:

O quadro a seguir apresenta as informações referentes à operações ativas vinculadas, realizadas conforme o disposto na Res. CMN nº 2.921/02:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Até 12 meses	Até 12 meses
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	47.187	52.708
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	54.521	58.704

Notas Explicativas



8. CESSÕES DE CRÉDITO (Banco e Consolidado)

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08 (Nota 3.h), no que tange à classificação destas cessões na categoria de "Operações com retenção substancial de riscos e benefícios".

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de março de 2020, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Operações de crédito" (Nota 7.a), monta R\$24.819 (R\$30.901 em 31 de dezembro de 2019) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" (Nota 20.d) no montante de R\$29.519 (R\$36.794 em 31 de dezembro de 2019).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a despesa de provisão para operações de créditos, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, reconhecida nas demonstrações do resultado, na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", apresentou as seguintes movimentações:

	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão			Baixa de operações para prejuízo	Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾	Total de despesa de provisão		
31 de março de 2020						
Banco	1.244.682	35.733	116.931	152.664	(59.810)	1.337.536
Daycoval Leasing	21.459	565	-	565	(4.724)	17.300
Total para o Consolidado	1.266.141	36.298	116.931	153.229	(64.534)	1.354.836
					Banco	Consolidado
Ativo circulante – operações de crédito					656.547	657.588
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito					557.993	558.907
Ativo circulante - outros créditos diversos					122.497	122.507
Ativo não circulante - outros créditos diversos					499	499
Ativo circulante – arrendamento mercantil					-	8.353
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil					-	6.982
Total de provisão para operações de crédito e de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil					1.337.536	1.354.836
Ativo circulante - outros créditos diversos sem características de crédito ⁽³⁾					28.660	28.660
Total de provisão para operações de outros créditos sem características de concessão de crédito					28.660	28.660
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa					1.366.196	1.383.496

Notas Explicativas



31 de dezembro de 2019	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão		Total de despesa de provisão	Baixa de operações para prejuízo	Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾			
Banco	1.085.974	323.603	147.442	471.045	(312.337)	1.244.682
Daycoval Leasing	13.924	7.885	-	7.885	(350)	21.459
Total para o Consolidado	1.099.898	331.488	147.442	478.930	(312.687)	1.266.141

	Banco	Consolidado
Ativo circulante – operações de crédito	611.490	612.333
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	505.493	506.322
Ativo circulante - outros créditos diversos	127.120	127.120
Ativo não circulante - outros créditos diversos	579	579
Ativo circulante – arrendamento mercantil	-	10.483
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil	-	9.304
Total de provisão para operações de crédito e de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil	1.244.682	1.266.141
Ativo não circulante - outros créditos diversos sem características de crédito ⁽³⁾	28.438	28.438
Total de provisão para operações de outros créditos sem características de concessão de crédito	28.438	28.438
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.273.120	1.294.579

(1) Refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando os percentuais mínimos requeridos pela Res. CMN nº 2.682/99, conforme mencionado na Nota 3.g.

(2) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

(3) Refere-se à despesa de provisão com outros créditos sem características de crédito, reconhecida nas demonstrações de resultado na rubrica de "Outras despesas operacionais".

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo
Câmbio comprado a liquidar	1.067.599	11.581	960.853
Direitos sobre vendas de câmbio	1.303.641	9.742	472.090
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.925)	-	(2.638)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	12.264	-	14.258
Total	2.380.579	21.323	1.444.563

Notas Explicativas



b) Diversos:

	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	921	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	15.037	-	15.597	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	270	-	270	-
Créditos tributários (Nota 21.c)	428.726	944.507	388.130	919.331
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	1.861	1.597	9.140	1.895
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	1.387.291	-	1.308.578
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	33.391	-	159.094	-
Pagamentos a ressarcir	906	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	-	-	26.897	-
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 7.a)	36.774	23.422	32.852	26.688
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽³⁾	34.569	-	9.572	-
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	3.994.654	47.689	5.795.634	32.580
Devedores diversos	66.590	-	92.087	-
Total	4.613.699	2.404.506	6.530.162	2.289.072

	Consolidado			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.090	-	51	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	15.753	-	16.225	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	270	-	270	-
Créditos tributários (Nota 21.c)	436.966	948.592	395.151	924.266
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	1.861	1.597	9.140	1.895
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	1.389.668	-	1.311.098
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	46.880	-	190.549	-
Imposto de renda a recuperar	19	-	19	-
Pagamentos a ressarcir	906	-	-	889
Participações pagas antecipadamente	-	-	-	27.392
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 7.a)	36.774	23.422	32.852	26.688
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽³⁾	34.569	-	9.572	-
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	4.000.334	47.689	5.799.437	32.580
Devedores diversos	83.264	-	105.537	-
Total	4.658.686	2.410.968	6.558.803	2.324.808

(1) Em 31 de março de 2020, refere-se ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais (Nota 22.b), realizados para interposição de recursos relativos a: (i) impostos e contribuições, no montante de R\$1.348.052 para o Banco e para o Consolidado (R\$1.270.531 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); (ii) trabalhistas, no montante de R\$8.852 para o Banco e R\$11.135 para o Consolidado (R\$8.689 para o Banco e R\$11.011 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); (iii) cíveis, no montante de R\$30.386 para o Banco e R\$ 30.415 para o Consolidado (R\$29.357 para o Banco e R\$29.387 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (iv) garantia de aluguel do Daycoval Leasing no montante de R\$65 (R\$168 em 31 de dezembro de 2019).

(2) Em 31 de março de 2020, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$202.936 (R\$156.849 em 31 de dezembro de 2019), para o Banco, e R\$207.471 (R\$168.884 em 31 de dezembro de 2019), para o Consolidado.

(3) Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, refere-se aos prêmios pagos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

11. OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	124.688	-	117.161	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(9.114)	-	(8.337)	-
Total de bens não de uso próprio ⁽²⁾	115.574	-	108.824	-
Despesas antecipadas ⁽³⁾				
Banco	7.388	16.445	7.015	18.226
Consolidado	7.396	16.445	7.015	18.226

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) O total de bens não de uso próprio para o Consolidado, já deduzidos os valores referentes à provisão para desvalorização, em 31 de março de 2020, é de R\$115.721 (R\$108.891 em 31 de dezembro de 2019).

(3) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente por originação de operações de crédito (Nota 3.i).

A partir de 1º de janeiro de 2017, as despesas de comissões passaram a ser reconhecidas diretamente no resultado do período, no momento da originação da operação de crédito. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, o total de comissões pagas a terceiros por originação de operações de crédito, de acordo com os critérios estabelecidos nos normativos anteriormente mencionados, reconhecidas nas demonstrações de resultado (Nota 24.i) foi de R\$56.939 (R\$197.430 em 31 de dezembro de 2019).

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

a) Empresas controladas diretamente:

	Daycoval Leasing			Dayprev		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos totais	1.460.558	1.392.725	994.570	34.071	101.007	105.609
Passivos totais	976.645	926.658	573.574	158	67.215	72.461
Patrimônio líquido	483.913	466.067	420.996	33.913	33.793	33.148
Deságio na aquisição (Nota 3.t)	(39.112)	(40.838)	(46.015)	-	-	-
Capital social	206.805	206.805	206.805	25.000	25.000	25.000
Quantidades de ações	5.780.078.463	5.780.078.463	5.780.078.463	19.591.614	19.591.614	19.591.614
Lucro líquido do trimestre	17.847	-	15.092	210	-	246
Lucro líquido do exercício	-	60.163	-	-	890	-
Participação %	100,00%	100,00%	100,00%	97,00%	97,00%	97,00%
Investimento ajustado	444.801	425.229	374.981	32.896	32.696	32.153
Resultado de equivalência patrimonial do trimestre	17.847	-	15.092	204	-	239
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	-	60.163	-	-	863	-

	ACS ⁽⁴⁾			Daycoval Asset		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos totais	832.265	840.262	804.705	48.699	49.093	43.390
Passivos totais	19.557	34.247	22.577	2.072	2.935	1.953
Patrimônio líquido	812.709	806.015	782.128	46.627	46.158	41.437
Capital social	623.597	623.597	623.448	1.554	1.554	1.554
Quantidades de cotas possuídas	54.225.800	54.225.800	536.730.077	36.875	36.875	36.875
Lucro líquido do trimestre	17.102	-	4.774	470	-	757
Lucro líquido do exercício	-	27.248	-	-	5.476	-
Participação %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Investimento ajustado	812.708	806.014	770.449	46.627	46.158	41.437
Resultado de equivalência patrimonial do trimestre	17.102	-	8.726	470	-	757
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	-	42.878	-	-	5.476	-

Notas Explicativas



b) Empresas controladas indiretamente:

País	IFP ⁽³⁾			SCC		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos totais	259.251	261.481	58.879	13.544	13.613	13.199
Passivos totais	19.404	18.992	15.693	56	199	67
Patrimônio líquido	239.847	242.489	43.186	13.488	13.414	13.132
Capital social	260.020	260.020	60.020	10.020	10.020	10.020
Quantidades de cotas possuídas	260.020.000	260.020.000	60.020.000	10.020.000	10.020.000	10.020.000
Lucro líquido do trimestre	(2.642)	-	(4.053)	73	-	104
Lucro líquido do exercício	-	(4.749)	-	-	386	-
Participação %	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%
Investimento ajustado	239.847	242.489	43.182	13.488	13.414	13.131
Resultado de equivalência patrimonial do trimestre ⁽¹⁾	(2.642)	-	(4.053)	73	-	104
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	-	(4.749)	-	-	386	-

Exterior	Treetop ⁽²⁾		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos totais	90.044	78.864	72.271
Passivos totais	-	-	2.344
Patrimônio líquido	90.044	78.864	69.927
Capital social	13.873	10.756	10.399
Quantidades de cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	2.668.585
Lucro líquido do trimestre	(378)	-	1.753
Lucro líquido do exercício	-	6.989	-
Participação %	100,00%	100,00%	100,00%
Investimento ajustado	90.044	78.864	69.927
Resultado de equivalência patrimonial do trimestre ⁽¹⁾	21.588	-	2.127
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	-	8.923	-

(1) Em 31 de março de 2020, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$19.019 (despesa de R\$1.822 em 31 de março de 2019) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 12.a).

(2) Em 31 de março de 2020, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 12.a) anterior, receita de variação cambial no montante de R\$21.966 (receita de R\$374 em 31 de março de 2019) sobre o investimento na Treetop.

(3) Em 08 de julho de 2019, a ACS realizou aumento de capital de R\$200 milhões na IFP.

(4) Em 17 de junho de 2019, a ACS realizou aumento de capital de R\$149 milhões, mediante a incorporação de parte do saldo da rubrica de "Reservas de Capital", apresentado no balanço patrimonial levantado em 31 de maio de 2019.

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) do Banco em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	234	1.214	248	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.150	135.946	25.554	103.000
Títulos e valores mobiliários	2.882	14.984	11.792	47.534
Operações de crédito	170.997	888.964	245.787	990.694
Outros créditos	5.361	27.868	5.637	22.721
Outros valores e bens	85	440	-	-
Total de ativos	205.709	1.069.416	289.018	1.164.950
Passivos				
Depósito à vista	7.000	36.389	1.170	4.717
Depósito a prazo	87.168	453.159	158.511	638.911
Obrigações por empréstimos e repasses	81.061	421.413	74.731	301.219
Outras obrigações diversas	-	-	24.672	99.444
Resultado de exercícios futuros	214	1.114	284	1.144
Total de passivos	175.443	912.075	259.368	1.045.435

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 5,1987 e de R\$/US\$4,0307 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de março de 2020, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$22.673 (receita de R\$521 em 31 de março de 2019) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				
	31 de março de 2020				31 de dezembro de 2019
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10	75.865	(18.966)	56.899	58.795
Computadores e periféricos	20	18.026	(12.248)	5.778	4.652
Equipamentos de comunicação	20	647	(491)	156	197
Equipamentos de segurança	10	1.457	(932)	525	554
Instalações	10	669	(648)	21	22
Móveis e equipamentos de uso	10	6.917	(4.449)	2.468	2.311
Veículos	20	2.810	(1.383)	1.427	1.385
Total de ativos		106.391	(39.117)	67.274	67.916

Descrição	Consolidado				
	31 de março de 2020				31 de dezembro de 2019
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso	-	2.484	-	2.484	2.140
Aeronave	10	75.865	(18.966)	56.899	58.795
Computadores e periféricos	20	19.113	(13.335)	5.778	4.652
Equipamentos de comunicação	20	926	(545)	381	424
Equipamentos de segurança	10	1.457	(932)	525	554
Instalações	10	2.986	(901)	2.085	1.409
Móveis e equipamentos de uso	10	8.050	(5.187)	2.863	2.653
Veículos	20	4.477	(2.178)	2.299	2.182
Total de ativos		115.358	(42.044)	73.314	72.809

Notas Explicativas



15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo, em moedas estrangeiras e no mercado aberto, são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						
	31 de março de 2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	927.300	-	-	-	-	-	927.300
Depósitos interfinanceiros	-	6.663	476.565	29.446	203.589	2.641	718.904
Depósitos a prazo	-	1.025.901	1.846.023	3.606.733	673.884	11.882	7.164.423
Depósitos em moedas estrangeiras	8.697	-	-	-	-	-	8.697
Total de depósitos	935.997	1.032.564	2.322.588	3.636.179	877.473	14.523	8.819.324
Captações no mercado aberto	-	3.690.695	-	-	-	-	3.690.695
Total de captações no mercado aberto	-	3.690.695	-	-	-	-	3.690.695
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	935.997	4.723.259	2.322.588	3.636.179	877.473	14.523	12.510.019

	31 de dezembro de 2019						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	1.082.182	-	-	-	-	-	1.082.182
Depósitos interfinanceiros	-	42.189	179.644	23.919	-	2.614	248.366
Depósitos a prazo	-	1.306.293	1.744.042	3.479.885	509.030	8.935	7.048.185
Depósitos em moedas estrangeiras	16.601	-	-	-	-	-	16.601
Total de depósitos	1.098.783	1.348.482	1.923.686	3.503.804	509.030	11.549	8.395.334
Captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	1.098.783	3.866.429	1.923.686	3.503.804	509.030	11.549	10.913.281

	Consolidado						
	31 de março de 2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	925.533	-	-	-	-	-	925.533
Depósitos interfinanceiros	-	6.663	476.565	29.446	203.589	2.641	718.904
Depósitos a prazo	-	1.025.902	1.816.534	3.605.988	638.108	11.882	7.098.414
Depósitos em moedas estrangeiras	8.697	-	-	-	-	-	8.697
Total de depósitos	934.230	1.032.565	2.293.099	3.635.434	841.697	14.523	8.751.548
Captações no mercado aberto	-	3.690.695	-	-	-	-	3.690.695
Total de captações no mercado aberto	-	3.690.695	-	-	-	-	3.690.695
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	934.230	4.723.260	2.293.099	3.635.434	841.697	14.523	12.442.243

	31 de dezembro de 2019						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	1.081.135	-	-	-	-	-	1.081.135
Depósitos interfinanceiros	-	42.189	179.644	23.919	-	2.614	248.366
Depósitos a prazo	-	1.306.058	1.704.359	3.479.567	474.920	8.935	6.973.839
Depósitos em moedas estrangeiras	16.601	-	-	-	-	-	16.601
Total de depósitos	1.097.736	1.348.247	1.884.003	3.503.486	474.920	11.549	8.319.941
Captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	1.097.736	3.866.194	1.884.003	3.503.486	474.920	11.549	10.837.888

Notas Explicativas

BancoDaycoval

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Letras financeiras e de crédito:****Programa de emissão pública de Letras Financeiras não conversíveis em ações do Banco**

Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

	Banco					
	31 de março de 2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	149.145	431.855	234.796	-	5.614	821.410
Letras de crédito do agronegócio – LCA	415.509	291.479	20.945	252	-	728.185
Letras financeiras – LF	399.339	3.558.743	3.896.701	1.186.831	31.556	9.073.170
Total	963.993	4.282.077	4.152.442	1.187.083	37.170	10.622.765

	31 de dezembro de 2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF	809.515	2.801.243	4.299.137	1.646.615	32.020	9.588.530
Total	1.506.031	3.465.584	4.554.366	1.654.187	37.541	11.217.709

	Consolidado					
	31 de março de 2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	149.145	431.855	234.796	-	5.614	821.410
Letras de crédito do agronegócio – LCA	415.509	291.479	20.945	252	-	728.185
Letras financeiras – LF	399.339	3.543.500	3.896.701	669.758	31.556	8.540.854
Total	963.993	4.266.834	4.152.442	670.010	37.170	10.090.449

	31 de dezembro de 2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF	809.515	2.786.476	4.299.137	1.135.294	32.020	9.062.442
Total	1.506.031	3.450.817	4.554.366	1.142.866	37.541	10.691.621

b) Obrigações por títulos emitidos no exterior (Banco e Consolidado):**Programa de emissão de títulos no exterior**

Em 13 de dezembro de 2019, o Banco Daycoval emitiu US\$350 milhões em bônus no mercado internacional, e em 04 de fevereiro de 2020, houve uma nova emissão em complemento à anterior no montante de US\$100 milhões em bônus no mercado internacional, ambas com vencimento em 13 de dezembro de 2024.

O quadro a seguir apresenta as características do programa de emissão de títulos no exterior e seus respectivos saldos, em moeda local:

	Valor emitido	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	(US\$ mil)	(a.a.)			(R\$ mil)	(R\$ mil)
Programa de emissões no exterior ⁽¹⁾						
	450.000	4,25%	13/12/2019	13/12/2024	2.340.797	1.411.543
Total de emissões					2.340.797	1.411.543
Total curto prazo					16.264	3.426
Total longo prazo					2.324.533	1.408.117

(1) O título emitido no exterior no montante de US\$350 milhões é objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 6.d).

Notas Explicativas



c) Informações sobre as emissões de dívidas subordinadas

	Instrumentos de captação	Nível de capital	Datas de		Montante	Remuneração	Data de autorização do do BACEN para compor Capital ⁽¹⁾
			emissão	vencimento			
1ª emissão	Letras financeiras	Capital Nível II	28/02/2018	05/03/2025	R\$10 milhões	CDI	04/04/2018
2ª emissão	Letras financeiras	Capital Nível II	30/10/2018	30/10/2028	R\$135 milhões	CDI	30/11/2018
3ª emissão	Letras financeiras	Capital complementar Nível I	19/02/2020	Perpétuo com opção de recompra	R\$50 milhões	CDI	Pendente de autorização ⁽²⁾

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Nível II do Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13 conforme despacho do Senhor Diretor de Organização do Sistema Financeiro.

(2) Conforme comunicado do BACEN, as Letras Financeiras com característica de perpetuidade, foram autorizadas a compor o Capital Complementar a partir de 15 de abril de 2020.

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019	
	Até 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Acima de 5 anos	Total
Letras Financeiras	11.547	198.791	210.338	158.095	158.095
Total	11.547	198.791	210.338	158.095	158.095

Notas Explicativas



17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Banco e Consolidado)

Em dezembro de 2019, o Banco Daycoval S.A. concluiu a captação de US\$425 milhões junto ao BID Invest, membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado ao setor privado. O empréstimo tem prazos entre dois e quatro anos. Os recursos serão repassados a carteira de crédito para empresas seguindo os preceitos acordados entre as partes como, por exemplo, o foco em pequenas e médias empresas, a alocação em regiões de desenvolvimento econômico e social, o investimento em eficiência energética e igualdade de gênero. Estas operações estão reconhecidas na rubrica "Obrigações por empréstimos no exterior".

31 de março de 2020	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	513.066	523.605	-	-	1.036.671
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	105.718	227.062	2.356.945	261.237	2.950.962
Total	618.784	750.667	2.356.945	261.237	3.987.633
31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	592.526	301.581	-	-	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	167.792	79.373	2.019.804	301.111	2.568.080
Total	760.318	380.954	2.019.804	301.111	3.462.187

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 31 de março de 2020, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$533 milhões (US\$533 milhões em 31 de dezembro de 2019) e €25 milhões (€25 milhões em 31 de dezembro de 2019), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 6.d), cujo valor contábil e de mercado montam, respectivamente, R\$2.652.744 e R\$2.579.262 (R\$2.209.441 e R\$2.205.726 em 31 de dezembro de 2019).

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Investment Corporation – IIC, que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES (Banco e Consolidado)

31 de março de 2020	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	22.852	44.116	21.408	55	-	88.431
Repasse do FINAME	11.100	29.414	52.887	13.541	261	107.203
Total	33.952	73.530	74.295	13.596	261	195.634

31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	22.832	54.476	33.097	220	-	110.625
Repasse do FINAME	10.677	30.085	56.836	16.693	300	114.591
Total	33.509	84.561	89.933	16.913	300	225.216

19. OPERAÇÕES COM SEGUROS (Consolidado)

a) Prêmios de seguros a receber:

Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT que, em 31 de março de 2020, montam R\$19 (R\$2.678 em 31 de dezembro de 2019), contabilizados de acordo com os demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, registrado na rubrica de "Outros créditos - Prêmios de seguros a receber", no ativo circulante.

De acordo com a Circular SUSEP nº 595/2019, que revoga os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/2015, os valores relacionados ao Seguro DPVAT, a partir de 1º de janeiro de 2020, passaram a ser apresentado em uma única linha do ativo, essa modificação também foi considerada para os valores de 2019.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo
Câmbio vendido a liquidar	1.523.407	11.449	459.823
(-) Importação financiada (Nota 7.a)	(13.956)	-	-
Obrigações por compras de câmbio	888.526	9.741	961.788
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7.a)	(483.512)	-	(604.635)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	69	-	96
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	537	-	730
Total	1.915.071	21.190	817.802

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 23.d.1 e d.2)	38.457	110.129	38.542	110.129
Programa de participação nos resultados	27.528	97.316	28.411	99.428
Total	65.985	207.445	66.953	209.557

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	94.348	-	357.408	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	35.282	-	135.072	-
Impostos e contribuições a recolher	55.947	-	36.979	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21.c)	60.150	275.927	11.991	217.930
Total	245.727	275.927	541.450	217.930

	Consolidado			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	96.400	-	372.914	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	40.596	-	153.557	-
Impostos e contribuições a recolher	61.061	-	41.610	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21.c)	64.781	314.288	15.616	251.281
Total	262.838	314.288	583.697	251.281

Notas Explicativas



d) Diversas:

	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	-	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	1.095	-	1.027	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	20.757	8.762	23.800	12.994
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	60.948	-	60.350	-
Provisão para riscos (Nota 22.b)	18.145	1.796.938	17.750	1.757.294
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 27.b)	26.522	3.578	22.058	2.949
Credores diversos ⁽²⁾	83.813	-	184.876	-
Total	211.280	1.809.278	329.798	1.773.237

	Consolidado			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	-	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	1.095	-	1.027	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	20.757	8.762	23.800	12.994
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	68.785	-	68.565	-
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	19.103	-	19.688	-
Provisão para riscos (Nota 22.b)	18.293	1.811.588	17.894	1.771.540
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 27.b)	26.522	3.578	22.058	2.949
Credores diversos ⁽²⁾	93.331	-	193.736	1.259
Total	247.886	1.823.928	366.705	1.788.742

(1) Em 31 de março de 2020, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$26.851 para o Banco e de R\$30.929 para o Consolidado (R\$24.051 para o Banco e R\$28.401 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$15.163 para o Banco e de R\$16.592 para o Consolidado (R\$14.264 para o Banco e R\$15.409 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$15.323 para o Banco e Consolidado (R\$17.693 em 31 de dezembro de 2019 para o Banco e Consolidado).

(2) Em 31 de março de 2020, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$6.944 (R\$7.697 em 31 de dezembro de 2019); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$19.141 (R\$19.968 em 31 de dezembro de 2019); (iii) compromissos derivados de operações de cartões de crédito no montante de R\$31.426 (R\$35.598 em 31 de dezembro de 2019); e (iv) fornecedores a pagar Daycoval Leasing no montante de R\$9.728, para o Consolidado (R\$9.363 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas



21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	626.498	261.874
(-) Participações no resultado	(28.470)	(19.663)
Resultado antes da tributação sobre os lucros	598.028	242.211
Adições	302.850	283.025
Temporárias	262.132	265.847
Permanentes/outras	40.718	17.178
Exclusões	(514.223)	(326.475)
Temporárias	(353.384)	(229.732)
Permanentes/outras	(115.595)	(41.949)
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 24.d.2)	(45.244)	(54.794)
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	386.655	198.761
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes	(152.830)	(104.316)
Constituição / reversão de créditos tributários e/ou passivos fiscais diferidos	(49.318)	14.446
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	(202.148)	(89.870)

Em 31 de março de 2020, o total de despesa com imposto de renda e contribuição social para o Consolidado, monta R\$210.390 (R\$101.904 em 31 de março de 2019).

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do CMN, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019. Dessa forma, os créditos tributários com previsão de realização após 1º de março de 2020 foram constituídos à alíquota de 20% para a contribuição social. Em 31 de dezembro de 2019, o efeito do reconhecimento do crédito tributário líquido dos passivos diferidos com a alíquota majorada foi de R\$114.071 no Banco.

Em 31 de março de 2020, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado, o saldo de créditos tributários não ativados era de R\$7.626 (R\$6.607 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas



c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	Banco		
	31 de dezembro de 2019	Constituição ⁽¹⁾	Realização
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	181.760	-	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	690.077	24.441	(18.116)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	56.800	113.509	(56.800)
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	246.831	4.658	-
Outras adições temporárias	131.993	6.412	(8.332)
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.307.461	149.020	(83.248)

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.940	96.077	(17.939)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	4.770	27.692	(4.771)
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	12.746	777	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	194.465	4.320	-
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	229.921	128.866	(22.710)

	31 de dezembro de 2019		
	31 de dezembro de 2018	Constituição ⁽¹⁾	Realização
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	162.042	19.718	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	463.466	413.600	(186.989)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.235	152.706	(120.141)
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	278.972	55.899	(88.040)
Outras adições temporárias	97.142	47.973	(13.122)
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.025.857	689.896	(408.292)

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.257	54.729	(49.046)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	6.660	20.197	(22.087)
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	8.569	4.177	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	228.786	48.416	(82.737)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	256.272	127.519	(153.870)

(1) Inclui os efeitos da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para bancos de qualquer espécie, conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

Para o Consolidado, em 31 de março de 2020, o total de créditos tributários sobre diferenças temporárias monta R\$1.385.558 (R\$1.319.417 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$436.966 (R\$395.151 em 31 de dezembro de 2019) registrado no ativo circulante e R\$948.592 (R\$924.266 em 31 de dezembro de 2019) registrado no ativo não circulante. As obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias montam R\$379.069 (R\$266.897 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$64.781 (R\$15.616 em 31 de dezembro de 2019) registrado no passivo circulante e R\$314.288 (R\$251.281 em 31 de dezembro de 2019) registrado no passivo não circulante.

Notas Explicativas



d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	31 de março de 2020			31 de março de 2020		
	Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos		Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos	
	Imposto de renda			Imposto de renda		
Até 1 ano	238.179	190.547	428.726	242.757	194.209	436.966
Até 2 anos	194.191	155.356	349.547	195.494	156.398	351.892
Até 3 anos	11.689	9.351	21.040	12.252	9.801	22.053
Até 4 anos	4.157	3.325	7.482	4.405	3.523	7.928
Até 5 anos	315.210	248.994	564.204	315.366	249.119	564.485
Acima de 5 anos	1.241	993	2.234	1.241	993	2.234
Total	764.667	608.566	1.373.233	771.515	614.043	1.385.558

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2019		
	Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos		Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos	
	Imposto de renda			Imposto de renda		
Até 1 ano	215.824	172.306	388.130	219.828	175.323	395.151
Até 2 anos	185.038	148.038	333.076	186.640	149.330	335.970
Até 3 anos	6.377	5.690	12.067	7.129	6.257	13.386
Até 4 anos	3.317	2.654	5.971	3.622	2.884	6.506
Até 5 anos	317.301	250.668	567.969	317.408	250.748	568.156
Acima de 5 anos	138	110	248	138	110	248
Total	727.995	579.466	1.307.461	734.765	584.652	1.319.417

Em 31 de março de 2020, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.244.966 para o Banco (R\$1.167.212 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$1.256.815 para o Consolidado (R\$1.178.518 em 31 de dezembro de 2019), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas



22. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes - em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o Banco não reconheceu ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.r). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O saldo de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituído e as respectivas movimentações para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 20.d e 22.b.1 e b.2)	1.561.612	1.530.665	1.561.780	1.530.665
Processos cíveis (Nota 20.d)	190.160	184.760	190.686	185.247
Processos trabalhistas (Nota 20.d)	63.311	59.619	77.415	73.522
Total	1.815.083	1.775.044	1.829.881	1.789.434

	31 de março de 2020					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do período	1.530.665	184.760	59.619	1.530.665	185.247	73.522
Atualização monetária	9.543	-	-	9.543	-	-
Constituição (Reversão)	21.404	5.400	3.692	21.572	5.439	3.893
Saldo ao final do período	1.561.612	190.160	63.311	1.561.780	190.686	77.415

	31 de dezembro de 2019					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do exercício	1.907.489	164.459	53.639	1.907.489	164.602	72.405
Atualização monetária	71.182	-	-	71.182	-	-
Constituição (Reversão)	(448.006)	20.301	5.980	(448.006)	20.645	1.117
Saldo ao final do exercício	1.530.665	184.760	59.619	1.530.665	185.247	73.522

Notas Explicativas



b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

Os principais questionamentos são:

IRPJ: questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço sendo o valor provisionado de R\$52.080 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.327 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$725.866 (R\$696.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$723.348 (R\$646.534 em 31 de dezembro de 2019).

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$677.642 (R\$673.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$494.217 (R\$491.166 em 31 de dezembro de 2019).

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$102.389 (R\$104.429 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$104.525 (R\$106.971 em 31 de dezembro de 2019).

Outras obrigações legais estão provisionados e montam R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019).

b.2.) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$54.148, dos quais R\$47.826 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulista nºs 56.045/2010 e 56.952/2013. Já o montante de R\$6.322 classificados como risco possível foi objeto de pagamento beneficiado pelo PEP – Programa especial de Parcelamento promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/2014, no valor de R\$3.857 pagos em 29 de agosto de 2014.

AIIM nº 4.021.955-0 no montante de R\$4.480 classificado como perda remota conforme razões descritas no item anterior em referência ao convênio ICMS nº 36.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-Mg, no montante de R\$ 90, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de março de 2020, montam o risco aproximado de R\$19.587 para o Banco e para o Consolidado (R\$30.625 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$1.627 para o Banco e R\$1.628 para o Consolidado (R\$1.938 tanto para o Banco quanto para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas



23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

Em 31 de março de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260 (R\$2.253.595 em 31 de dezembro de 2019, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas (230.820.429 ações nominativas em 31 de dezembro de 2019), sendo 1.323.471.042 ações ordinárias (230.820.429 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2019) e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Aumento de capital:

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, a emissão de 84.291.724 ações ordinárias, subscritas e totalmente integralizadas na mesma data. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 10 de fevereiro de 2020.

c) Composição e movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ações ordinárias - no início do trimestre	230.820.429	230.820.429
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	(94.533.646)	-
Bonificação de ações por aumento no capital social ⁽²⁾	84.291.724	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	1.102.892.535	-
Ações ordinárias - ao final do trimestre	1.323.471.042	230.820.429
Ações preferenciais - no início do trimestre	-	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	94.533.646	-
Desdobramento de ações ⁽²⁾	472.668.230	-
Ações preferenciais - ao final do trimestre	567.201.876	-
Total de ações ao final do trimestre	1.890.672.918	230.820.429

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.664, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, a emissão de 84.291.724 ações ordinárias, subscritas e totalmente integralizadas na mesma data. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 10 de fevereiro de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

d.1) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativo aos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, está demonstrado a seguir:

	31 de março de 2020	% (a)	31 de março de 2019	% (a)
Lucro líquido do exercício (Controlador)	395.880		215.638	
Base de cálculo ajustada	395.880		215.638	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	45.244		54.794	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(6.787)		(8.219)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	38.457	9,71	46.575	21,60

(a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios sobre o lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas



d.2) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		31 de março de 2020		Valor líquido
		ON	PN	Valor bruto	IRRF	
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
			Total	45.244	(6.787)	38.457

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		31 de março de 2019		Valor líquido
		ON	PN	Valor bruto	IRRF	
29/03/2019	15/04/2019		0,2374	54.794	(8.219)	46.575
			Total	54.794	(8.219)	46.575

d.3) Dividendos adicionais propostos:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, os quais foram disponibilizados aos acionistas em 13 de fevereiro de 2020.

e) Reservas de lucros:

	31 de dezembro de 2019
Reservas de lucros	1.427.789
Reserva legal ^{(1) (4)}	254.751
Reservas estatutárias ^{(2) (4)}	1.047.772
Reservas especiais ^{(3) (4)}	125.266

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 24, item d.4.

(4) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, a emissão de 84.291.724 ações ordinárias, subscritas e totalmente integralizadas na mesma data. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 10 de fevereiro de 2020.

f) Lucro líquido por ação:

O lucro líquido por ação, atribuível aos acionistas do Banco Daycoval S.A., é dividido pela quantidade média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social no período:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas	395.880	215.638
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	277.116	150.947
Ações preferenciais	118.764	64.691
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,2094	0,1141
Ações preferenciais	0,2094	0,1141
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,2094	0,1141
Ações preferenciais	0,2094	0,1141

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Circular BACEN nº3.959/19. Aplicamos os conceitos mencionados anteriormente, sobre a movimentação das quantidades de ações de 31 de março de 2019.

Notas Explicativas



24. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Adiantamento a depositantes	2.511	830	2.511	830
Conta-garantida / cheque especial	102.870	97.419	102.870	97.419
Títulos descontados	35.960	37.163	35.960	37.163
Repasse - Resolução nº 3.844/10	12.586	1.748	12.586	1.748
Capital de giro	151.335	129.483	151.335	129.483
Cédula de crédito de exportação - CCE	89.713	28.530	89.713	28.530
Repasse – BNDES	3.599	8.072	3.599	8.072
Repasse – FINAME	3.813	2.616	3.813	2.616
Crédito rural	3.813	1.175	3.813	1.175
Financiamento com interveniência	3.558	2.917	3.558	2.917
Financiamento em moeda estrangeira	40.833	2.617	40.833	2.617
CDC Lojista	-	(10)	-	(10)
Crédito consignado	360.682	301.571	360.682	301.571
Financiamento de veículos	81.684	52.734	81.684	52.734
Financiamento de imóveis	85	-	85	-
Daypag - desconto de cheques despachantes	123	178	123	178
Outras operações de crédito	61.496	44.711	65.783	46.962
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	19.313	70.315	19.313	70.315
Rendas de aquisição de crédito	1.951	3.290	1.951	3.290
Total do resultado com operações de crédito	975.925	785.359	980.212	787.610

b) Operações de arrendamento mercantil (Consolidado):

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	116.126	88.109
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	16.785	13.505
Arrendamento mercantil financeiro – recursos externos	-	6
Arrendamento mercantil operacional – recursos externos	-	20
Lucro na alienação de bens arrendados	4.151	6.115
Recuperação de crédito anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	430	107
Total de rendas com operações de arrendamento mercantil	137.492	107.862
Despesas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	(84.753)	(61.941)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	(71)	(8.271)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(12.908)	-
Total de despesas com operações de arrendamento mercantil	(97.732)	(70.212)
Resultado com operações de arrendamento mercantil	39.760	37.650

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Aplicações em operações compromissadas	54.181	77.160	54.181	77.160
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.698	11.002	3.969	4.755
Títulos de renda fixa	25.281	27.940	27.144	30.074
Títulos de renda variável	4	2	4	2
Aplicações em cotas de fundos de investimento	31	1.187	(8.549)	4.935
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	455	201	455	201
Ajuste a valor de mercado	(4.572)	(40)	(6.635)	(261)
Aplicações no exterior	43.224	235	43.224	235
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(22)	(4)	(22)	(4)
Perdas permanentes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Total do resultado de operações com títulos e valores mobiliários	130.280	117.683	113.771	117.097

Notas Explicativas



d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado):

Derivativos	31 de março de 2020			31 de março de 2019		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	1.348.222	(226.658)	1.121.564	1.445.025	(1.484.259)	(39.234)
Termo de moedas	314.781	(116.119)	198.662	186.274	(175.315)	10.959
Futuro	170.017	(181.908)	(11.891)	41.379	(54.621)	(13.242)
Opções	8.165	(20.879)	(12.714)	-	-	-
Total do resultado com derivativos	1.841.185	(545.564)	1.295.621	1.672.678	(1.714.195)	(41.517)

Em 31 de março de 2020, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos de marcação a mercado no montante de R\$78.649 (ganhos líquidos de marcação a mercado no montante de R\$2.091 em 31 de março de 2019) tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

e) Resultado de operações de câmbio:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Rendas de operações de câmbio	29.725	19.272	29.725	19.272
Despesas de operações de câmbio	(13.086)	(6.803)	(8.956)	(5.813)
Variações cambiais	38.703	30.495	38.703	30.495
Total do resultado de operações de câmbio	55.342	42.964	59.472	43.954

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

f) Operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Depósitos interfinanceiros	(3.284)	(5.991)	(3.284)	(5.991)
Depósitos a prazo	(72.361)	(61.943)	(71.562)	(60.779)
Operações compromissadas	(28.364)	(31.174)	(28.364)	(31.174)
Títulos emitidos no exterior	(507.846)	(10.482)	(507.846)	(10.115)
Letras de crédito imobiliário	(8.997)	(12.653)	(8.997)	(12.653)
Letras de crédito do agronegócio	(7.714)	(10.336)	(7.714)	(10.336)
Letras financeiras	(109.320)	(148.868)	(103.091)	(139.186)
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	(2.773)	(1.879)	(2.774)	(1.879)
Total do resultado de operações de captação no mercado	(740.659)	(283.326)	(733.632)	(272.113)

g) Operações de empréstimos e repasses (Banco e Consolidado):

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Empréstimos no exterior	(617.335)	(9.952)
Repasses BNDES	(2.291)	(4.932)
Repasses FINAME	(2.656)	(1.713)
Obrigações com banqueiros no exterior	(210.529)	(8.059)
Total do resultado de operações de empréstimos e repasses	(832.811)	(24.656)

Notas Explicativas



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

h) Despesas de pessoal:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(18.453)	(14.450)	(19.211)	(14.963)
Benefícios	(14.982)	(12.496)	(17.678)	(14.579)
Encargos sociais	(19.413)	(15.895)	(22.157)	(17.926)
Proventos	(48.205)	(39.331)	(56.856)	(45.619)
Treinamento	(29)	(4)	(36)	(4)
Remuneração de estagiários	(284)	(282)	(284)	(293)
Total de despesas com pessoal	(101.366)	(82.458)	(116.222)	(93.384)

i) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas de água, energia e gás	(614)	(588)	(831)	(792)
Despesas de aluguéis e seguros	(5.162)	(4.642)	(5.390)	(6.107)
Despesas de comunicações	(3.274)	(2.426)	(3.697)	(2.706)
Despesas de contribuições filantrópicas	(2.356)	(822)	(2.356)	(822)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.707)	(1.157)	(1.904)	(1.405)
Despesas com materiais	(576)	(708)	(780)	(739)
Despesas de processamento de dados	(24.065)	(15.522)	(24.716)	(16.098)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(8.910)	(6.931)	(9.317)	(7.329)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(92.721)	(82.838)	(87.662)	(73.690)
Despesas de depreciação e amortização	(2.632)	(2.526)	(2.759)	(2.586)
Outras despesas administrativas	(11.469)	(8.965)	(11.929)	(10.424)
Total de outras despesas administrativas	(153.486)	(127.125)	(151.341)	(122.698)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito, conforme determinado pela Circular nº 3.693/13, alterada pela Circular nº 3.738/14, ambas do BACEN, mencionada na Nota 3.j) e Nota 11.

j) Despesas tributárias:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas tributárias	(1.771)	(1.601)	(1.922)	(1.710)
Despesas de ISS	(2.916)	(2.506)	(5.600)	(4.572)
Despesas de contribuições ao COFINS	(36.664)	(25.619)	(39.237)	(28.315)
Despesas de contribuições ao PIS/PASEP	(5.959)	(4.163)	(6.426)	(4.638)
Total de despesas tributárias	(47.310)	(33.889)	(53.185)	(39.235)

k) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Variação cambial ⁽¹⁾	22.673	522	44.644	4.701
Atualização de depósitos judiciais	10.026	18.143	10.042	18.199
Outras receitas operacionais	126.043	79.802	128.344	80.467
Recuperação de encargos e despesas	447	-	447	204
Total de outras receitas operacionais	159.189	98.467	183.477	103.571

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

(2) Em 31 de março de 2020 as outras receitas operacionais estão substancialmente compostas por receitas de Títulos e créditos a receber - sem direito de regresso no montante de R\$114.981 (R\$75.641 em 31 de março de 2019).

Notas Explicativas



I) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas de provisões passivas ⁽¹⁾	(18.334)	(15.187)	(18.741)	(17.451)
Atualização monetária de tributos	(10.352)	(17.081)	(10.352)	(17.081)
Variação cambial	(99)	(1.792)	(99)	(5.597)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(25.242)	(36.433)	(24.609)	(37.894)
Despesas com juros	(691)	(2.023)	(734)	(2.024)
Total de outras despesas operacionais	(54.718)	(72.516)	(54.535)	(80.047)

(1) Em 31 de março de 2020, as despesas de provisões passivas estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) risco cível - R\$5.400 para o Banco e R\$5.438 para o Consolidado (R\$5.259 para o Banco e para o Consolidado em 31 de março de 2019); (ii) risco trabalhista - R\$5.425 para o Banco e R\$5.794 para o Consolidado (R\$6.341 para o Banco e R\$8.605 para o Consolidado em 31 de março de 2019); e (iii) avais e fianças - R\$7.509 para o Banco e para o Consolidado (R\$3.588 para o Banco e Consolidado em 31 de março de 2019).

(2) As outras despesas operacionais para o trimestre findo em 31 de março de 2020, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$15.076 para o Banco e para o Consolidado (R\$ 5.688 para o Banco e para o Consolidado em 31 de março de 2019); (ii) liquidação de processos judiciais - R\$2.757 para o Banco e para o Consolidado (R\$3.250 para o Banco e R\$3.254 para o Consolidado em 31 de março de 2019); e (iii) provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre repasses de crédito consignado - R\$4.433 para o Banco e para o Consolidado (R\$24.671 para o Banco e para o Consolidado em 31 de março de 2019).

25. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ACORDO DE BASELEIA

Gerenciamento de capital

O Daycoval mantém uma base de capital cuidadosamente gerenciada para cobrir os riscos inerentes ao negócio. A adequação do capital social do Daycoval é monitorada, dentre outras formas, por meio da observação das regras e proporções estabelecidas pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia e adotadas pelo Banco Central do Brasil.

O objetivo principal do gerenciamento de capital do Daycoval é garantir que se cumpram com os requerimentos de capital impostos externamente, e que mantenha um rating de crédito forte e proporções de capital saudáveis com fins de suportar seus negócios e maximizar o valor de suas ações aos seus acionistas.

Acordo de Basileia

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II;
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal; e
- Nova metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de capital para as cooperativas de crédito que optarem pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) e introdução do Adicional de Capital Principal específico para essas cooperativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, o CMN regulamentou a nova forma de elaboração e remessa de informações utilizando um novo documento denominado Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, que passou a ser utilizado como base de apuração do Patrimônio de Referência (PR) a partir de janeiro de 2015.

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

Notas Explicativas



As novas regras para a apuração dos requisitos mínimos de capital estabelecem porcentagens do montante dos ativos ponderados pelo risco e constituem requerimentos de capital a serem observados pelas instituições financeiras, e que seguirão o cronograma apresentado a seguir:

	A partir de 2019
Capital principal ^(a) (mínimo + adicional)	7,0 a 9,5%
Nível I ^(b) (mínimo + adicional)	8,5 a 11,0%
PR ^(c) (mínimo + adicional)	10,5 a 13,0%

a) Capital Principal - composto por ações, quotas, reservas e lucros retidos;

b) Nível I - composto pelo Capital Principal e outros instrumentos capazes de absorver perdas com a instituição em funcionamento; e

c) PR (patrimônio de referência) - composto pelo Nível I e por outros instrumentos subordinados capazes de absorver perdas quando do encerramento da instituição.

Também foi criado o adicional de capital principal, que representa o capital suplementar de conservação (fixo) e contracíclico (variável) que, ao final do período de transição, deverá ser de no mínimo 2,5% e no máximo 5% do montante dos ativos ponderados pelo risco, sendo que este percentual será estabelecido pelo BACEN conforme as condições macroeconômicas da época.

As novas regras de Basileia III passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013 e seguem cronograma elaborado internacionalmente até sua efetiva implantação em 1º de janeiro de 2022.

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)	4.042.766	3.823.451
Patrimônio de referência Nível I	3.896.686	3.695.159
Patrimônio líquido	3.896.686	3.695.159
Ajustes prudenciais ao capital principal	(11.663)	(29.803)
Ajustes prudenciais - Res. 4.192/13 CMN	(11.663)	(29.803)
Patrimônio de referência Nível II	157.743	158.095
Dívidas subordinadas (Nota 16.c)	157.743	158.095
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	28.508.320	27.077.734
Exposição ao risco de crédito – RWAcpad	24.464.532	24.620.899
Ativos de câmbio – RWAcam	1.906.951	385.655
Ativos indexados a juros pré - RWAjur1	221.289	267.062
Ativos indexados a cupom cambial – RWAjur2	255.541	113.114
Ativos indexados a inflação – RWAjur3	4.483	5.530
Ações – RWApcs	75.614	114.596
Risco operacional - RWAopad	1.579.910	1.570.878
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	2.280.666	2.166.219
Índice de Basileia - Total	14,18%	14,12%
Índice de Basileia - Nível I	13,63%	13,54%
Índice de Basileia - Nível II	0,55%	0,58%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> ⁽¹⁾	449.161	154.479

(1) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do ΔEVE (Economic Value of Equity) e do ΔNII (Net Interest Income), conforme definido nesta circular.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em 77,26% e em 76,50%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

Notas Explicativas



26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (Banco e Consolidado)

a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	10.288	1.353.244	131.807	1.446.018
De 3 a 12 meses	3.859	1.119.781	51.545	760.825
De 1 a 3 anos	-	154.674	-	200.721
De 3 a 5 anos	-	75.621	-	84.651
Acima de 5 anos	-	275	-	265
Total	14.147	2.703.595	183.352	2.492.480

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

	31 de março de 2020		
	Provisão		
	Total de avais e fianças	Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16	Adicional ⁽¹⁾
AA	1.695.859	-	-
A	352.361	1.762	1.057
B	587.420	5.874	11.161
C	69.917	2.098	3.006
D	9.891	989	1.968
F	1.934	1.934	-
Total de provisão para operações com características de concessão de crédito (Nota 20.d)	2.717.741	12.837	17.263

	31 de dezembro de 2019		
	Provisão		
	Total de avais e fianças	Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16	Adicional ⁽¹⁾
AA	1.710.204	-	-
A	321.756	1.609	965
B	568.820	5.688	10.808
C	63.409	1.902	2.727
D	11.284	1.128	-
F	359	180	-
Total de provisão para operações com características de concessão de crédito (Nota 20.d)	2.675.832	10.507	14.500

(1) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

Notas Explicativas



c) Movimentação da provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

31 de março de 2020	Saldo inicial de provisão	Constituição (reversão) de provisão			Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16 ⁽¹⁾	Adicional	Total de despesa de provisão	
Banco	25.007	2.330	2.763	5.093	30.100
Total	25.007	2.330	2.763	5.093	30.100

Passivo circulante – obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas

26.522

Passivo não circulante exigível a longo prazo - obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas

3.578

Total

30.100

31 de dezembro de 2019	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão			Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16 ⁽¹⁾	Adicional	Total de despesa de provisão	
Banco	19.323	1.241	4.443	5.684	25.007
Total	19.323	1.241	4.443	5.684	25.007

Passivo circulante – obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas

22.058

Passivo não circulante exigível a longo prazo - obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas

2.949

Total

25.007

(1) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas



a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

Transações	Banco			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(5.719)	-	(3.526)	-
Controladas diretas	(505)	-	(290)	-
ACS Participações Ltda.	(11)	-	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(10)	-	(48)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(462)	-	(193)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(22)	-	(21)	-
Controladas indiretas	(1.263)	-	(756)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(248)	-	(391)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(15)	-	(11)	-
Treetop Investments Ltd.	(1.000)	-	(354)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(250)	-	(14)	-
Criar Corretora de Seguros Ltda.	(207)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(1)	-	-	-
JD Prestação de Serviços Adm. Eireli	(28)	-	-	-
M.P. Promotora de Vendas Ltda.	(1)	-	-	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(2)	-	(3)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(1)	-	(5)	-
SLA Serviços Administrativos S/S Ltda.	(2)	-	-	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(3)	-	(6)	-
Yona Participações Ltda.	(5)	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.701)	-	(2.466)	-
Depósitos interfinanceiros	713.858	7.729	677.538	30.812
Controlada direta	713.858	7.729	677.538	30.812
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	713.858	7.729	677.538	30.812
Depósitos a prazo	(481.463)	71.751	(335.968)	(143.820)
Controladas diretas	-	-	-	(2)
ACS Participações Ltda.	-	-	-	(2)
Daycoval Asset Management Ltda.	-	-	-	-
Controladas indiretas	(52.444)	(606)	(56.354)	(3.941)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(39.188)	(459)	(43.137)	(3.113)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(13.256)	(147)	(13.217)	(828)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(429.019)	72.357	(279.614)	(139.877)
Letras financeiras	(704.759)	(7.056)	(698.805)	(68.216)
Controladas diretas	(376.147)	(4.487)	(371.660)	(32.123)
ACS Participações Ltda.	(376.147)	(4.487)	(371.660)	(32.123)
Controladas indiretas	(156.169)	(390)	(154.428)	(4.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(156.169)	(390)	(154.428)	(4.428)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(172.443)	(2.179)	(172.717)	(31.665)
Letras de crédito do agronegócio	(2.150)	(3.636)	(7.491)	(9.917)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(2.150)	(3.636)	(7.491)	(9.917)
Letras de crédito imobiliário	(29.039)	(856)	(28.881)	(4.234)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(29.039)	(856)	(28.881)	(4.234)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(13.565)	(1.710)	-	(7.404)
Controladas indiretas	(13.565)	(1.710)	-	(7.404)
Treetop Investments Ltd.	(13.565)	(1.710)	-	(7.404)
Despesas antecipadas	-	-	-	(17.205)
Controladas indiretas	-	-	-	(17.205)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	-	-	(17.205)
Operações de crédito	981	2	402	2
Pessoal chave da Administração	884	2	321	2
Outras pessoas físicas ligadas	97	-	81	-

Notas Explicativas

BancoDaycoval

Transações	Daycoval Leasing			
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	(713.858)	(7.729)	(677.538)	(30.812)
Controlador	(713.858)	(7.729)	(677.538)	(30.812)
Banco Daycoval S.A.	(713.858)	(7.729)	(677.538)	(30.812)

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2020, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Ativo (Passivo)				Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos interfinanceiros		-	713.858	-	-	713.858
Controladas diretas		-	713.858	-	-	713.858
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	-	713.858	-	-	713.858
Depósitos a prazo		(3.302)	(38.495)	(4.337)	(447.150)	(493.284)
Controladas indiretas		(2.529)	(29.466)	(894)	(31.377)	(64.266)
Criar Corretora de Seguros Ltda.	Pós	-	-	-	(7.786)	(7.786)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	(16.209)	(745)	(22.234)	(39.188)
JD Prestação de Serviços Adm. Eireli	Pós	-	-	(149)	-	(149)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(13.257)	-	-	(13.257)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	Pós	(2.529)	-	-	-	(2.529)
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	Pós	-	-	-	(1.357)	(1.357)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(773)	(9.029)	(3.443)	(415.773)	(429.018)
Letras financeiras		(3.430)	(24.929)	(14.326)	(662.074)	(704.759)
Controladas diretas		-	(15.243)	-	(360.905)	(376.148)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	(15.243)	-	(360.905)	(376.148)
Controladas indiretas		-	-	-	(156.169)	(156.169)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(156.169)	(156.169)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(3.430)	(9.686)	(14.326)	(145.000)	(172.442)
Letras de crédito do agronegócio		(422)	(975)	(500)	(252)	(2.149)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(422)	(975)	(500)	(252)	(2.149)
Letras de crédito imobiliário		(632)	(10.292)	(12.501)	(5.614)	(29.039)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(632)	(10.292)	(12.501)	(5.614)	(29.039)
Operações de crédito		788	193	-	-	981
Pessoal chave da Administração		691	193	-	-	884
Outras pessoas físicas ligadas		97	-	-	-	97

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 6,42% a 17,4% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 115% do CDI.

Notas Explicativas



c) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Total de remuneração	18.453	14.450
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	275	278

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ações ordinárias (ON)	70,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	30,00%	-

Notas Explicativas



29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros:

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2020, totalizavam R\$14,8 bilhões (R\$12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2019).

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das Informações Trimestrais e auditoria para o trimestre findo em 31 de março de 2020, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

30. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DE CAPITAL

O BACEN divulgou, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº 4.557 que entrou em vigor para os bancos dos segmentos S2 a S5, definidos conforme Resolução CMN nº 4.553/17, a partir de 22 de fevereiro de 2018, revogando as Resoluções CMN nºs 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispunham sobre a implementação das estruturas individualizadas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito, de capital e de liquidez, respectivamente.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, funcionários e clientes. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos constituído e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição, e informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores.

Além da exigência de implementação da estrutura de gerenciamento integrado de risco e de capital, a Resolução CMN nº 4.557/17 também exigiu que as instituições preparem a Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e a constituição de Comitê de Gerenciamento de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Notas Explicativas



Principais categorias de riscos:

a) Risco de mercado

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

a.1) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na pendente ou forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podemos classificar este tipo de risco em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

a.2) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Montecarlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições nos vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

a.3) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR e análise de cenários, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse devem ser avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

Notas Explicativas



a.4) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocam na Instituição, através de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

• Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

• Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019:

Exposições financeiras Fatores de riscos	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(6.222)	(7.729)	(9.217)	(18.811)	(33.139)	(47.175)
Moedas estrangeiras	31.300	97.936	132.240	23.959	49.502	76.783
Índices de preços	(9)	(17)	(26)	(112)	(127)	(140)
Renda variável	(6.805)	(14.556)	(22.306)	(8.595)	(20.771)	(32.946)
Captação	(1.269)	(1.575)	(1.877)	(2.017)	(2.953)	(5.228)
Outros	(886)	(1.551)	(2.217)	(504)	(770)	(1.036)
Total Trading	16.109	72.508	96.597	(6.080)	(8.258)	(9.742)
Total Banking	(271.864)	(356.488)	(401.199)	(279.324)	(470.008)	(653.347)
Total Geral	(255.755)	(283.980)	(304.602)	(285.404)	(478.266)	(663.089)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

• Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,91 (R\$/US\$4,57 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 5,86%a.a. (7,05%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 59.876 pontos (98.298 pontos em 31 de dezembro de 2019); e (iv) cupom cambial de 4,09% a.a. (5,34%a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,39 (R\$/US\$5,72 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 7,33%a.a. (8,81%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 44.907 pontos (73.723 pontos em 31 de dezembro de 2019); e (iv) cupom cambial de 5,11%a.a. (6,68%a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,87 (R\$/US\$6,86 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,79%a.a. (10,58%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 29.938 pontos (49.149 pontos em 31 de dezembro de 2019); e (iv) cupom cambial de 6,14%a.a. (8,01%a.a. em 31 de dezembro de 2019).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

a.5) Backtesting

Backtesting é a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação do modelo. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Notas Explicativas



b) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

b.1) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

b.2) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

c) Risco de crédito

É possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem Estatística e utilizados para Classificação de Risco no processo de Concessão de Crédito e utilizados após a aplicação das Políticas de Crédito pré-analisadas e aprovadas.

Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Notas Explicativas



d) Risco operacional

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos.

e) Responsabilidade socioambiental

Define-se como Risco Socioambiental a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

- Relevância: estabelece como critério de relevância, o segmento de maior representatividade no seu portfólio de produtos.
- Proporcionalidade: estabelece como critério de proporcionalidade, as operações de crédito do Segmento Empresa (considerado de maior relevância), cuja atividade econômica possa apresentar maior risco de causar danos socioambientais associado ao valor total do endividamento do cliente.

Para assegurar o gerenciamento contínuo do risco socioambiental, observando os princípios acima, foram estabelecidos os procedimentos a seguir:

Todos os clientes do segmento Empresa, no processo de cadastramento, devem ter atribuição do nível de impacto ambiental para os códigos de atividade, conforme determinado pela legislação vigente, bem como constar no relatório de crédito a avaliação, por meio de questionário prévio, os aspectos socioambientais.

Todos os contratos de operações de crédito devem, quando aplicável, ter cláusulas contratuais específicas quanto ao compromisso e obrigatoriedade do devedor em observar e cumprir rigorosamente a legislação socioambiental, trabalhista, especialmente as normas relativas à saúde e segurança ocupacional e à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil.

Os imóveis em garantia devem ser avaliados por empresa especializada em imóveis rurais e urbanos e considerar a regularidade do imóvel, incluindo aspecto socioambiental nos órgãos federais e estaduais competentes.

Quando tratar-se de um imóvel rural oferecido em garantia, deve ser verificado, no processo de concessão de crédito, a averbação da reserva legal na matrícula do imóvel rural ou no cadastro ambiental rural (CAR), ou documento firmado com o órgão competente, em cumprimento à legislação vigente aplicável.

Nas avaliações realizadas nos imóveis rurais oferecidos em garantia, deve-se constar:

- Restrição ao uso, incluindo restrições relacionadas a zoneamento, parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico e histórico, restrição de atividades devido à inserção em APA (Área de Preservação Ambiental) ou APP (Área de Preservação Permanente), que atende às exigências impostas pelos órgãos competentes;
- Restrição ao uso, relacionada a parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico, paleontológico e histórico, ou que o tomador não cumpre exigências estabelecidas pelo órgão competente; estar localizado em terras de ocupação indígena e quilombola e unidades de conservação, assim definidas pela autoridade competente;
- Restrição ao uso, relacionada à contaminação no imóvel obtido em garantia.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Informações sobre as emissões de dívidas subordinadas

Em 15 de abril de 2020, o Banco emitiu Letras Financeiras com vencimento perpétuo, pendentes de autorização do BACEN para composição do Capital Complementar.

	Instrumentos de captação	Nível de capital	Datas de		Montante	Remuneração	Data de autorização do BACEN para compor Capital ⁽¹⁾
			emissão	vencimento			
4ª emissão	Letras financeiras	Capital complementar Nível I	15/04/2020	Perpétuo com opção de recompra	R\$240 milhões	CDI	Pendente de autorização

Notas Explicativas



b) Outras informações:

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia do COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

No Brasil, além dos impactos gerados pela COVID-19, as discussões sobre reformas estruturais importantes, tais como o controle de gastos públicos e mudanças tributárias, apresentam desaceleração em seu ritmo e, combinados com a situação de pandemia, resulta em uma deterioração dos principais indicadores econômicos, incluindo a taxa de câmbio que encerrou o trimestre em patamar bastante superior ao observado no final de 2019 – R\$5,21/US\$ versus R\$4,03/US\$, além de projeções de retração do PIB brasileiro ao final de 2020.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,25% a.a. para 3,75% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus.

Notas Explicativas



A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas e dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução nº 4.783/20 – diminui as exigências de capital mínimo para as instituições, reduzindo o percentual exigido de capital de conservação de 2,5% para 1,25%, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito das instituições;
- Resolução nº 4.795/20 - autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG);
- Resolução nº 4.803/20- permitir a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 30 de setembro de 2020 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da Covid-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais afetados.

É possível verificar que, mesmo com todas essas medidas adotadas ou em fase de discussão e/ou aprovação, as projeções indicam uma recessão em 2020 para o Brasil. Nossas operações, substancialmente, ocorrem no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado é impactado significativamente pelas condições macroeconômicas locais.

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da Covid-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações financeiras e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas demonstrações financeiras em 31 de março de 2020.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas demonstrações financeiras com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, consequentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.b.;
- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que se reúne diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde o final de março/2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do Covid-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos serão utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens.

Notas Explicativas



Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Daycoval S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Carlos Claro

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não aplicável para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na BM&FBOVESPA S.A.– Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 06 de maio de 2020.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

NILO CAVARZAN

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Financeiras, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 06 de maio de 2020.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

NILO CAVARZAN

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor